

BIBLIOTECA MUNICIPAL

JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano III
Nº 73
21 de Dezembro de 2000
Preço: 100\$00



Este Preço
inclui NISA
e IVA Web

Feliz Natal

*e que o novo milénio
traga uma nova
mensagem de paz
e fraternidade*



*São os votos
do*
JORNAL DE NISA

JORNAL DE NISA - Uma informação independente, objectiva e diferente



Autarquias em movimento

Sessão da Câmara de 12 de Dezembro

Capitais sociais e outros que tais...

O processo do concurso para as obras de beneficiação da EM 528 entre Amieira do Tejo e o

- Aprovar a não realização da reunião da Câmara no dia 26 de Dezembro.
- Aprovar a participação do Município de Nisa no capital social da "Sociedade Ponto Verde".
- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de participação do Município no capital social da empresa "Tagusgás".
- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de criação de sociedade anónima adjudicatária, em regime de concessão, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e e de saneamento do Norte Alentejano.
- Aprovar a 10ª alteração ao orçamento do Município de Nisa de 2000.
- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de estudo técnico e económico-financeiro e estatutos para a criação de empresas municipais.
- Aprovar a implementação dos percursos museológicos do concelho de Nisa.
- Aprovar informação a mostrar interesse do Município de Nisa em aderir ao projecto "Ecoloja Rural" apresentado pela Decoeco e Região de Turismo de S. Mamede.
- Aprovar a proposta de Plano de valorização turística, ambiental e paisagística dos rios Tejo e Sever.
- Aprovar a realização em Nisa da exposição "Passeio pela distância, os estreitos passos da memória".
- Aprovar pedidos para frequência do Refeitório Municipal.
- Aprovar a realização de estágio profissional na Câmara de um aluno da Etaproni.
- Aprovar a atribuição de 600 contos como apoio à festa de Natal do Pessoal do Município.
- Aprovar a atribuição de subsídio à Associação "Os Amigos de Amieira do Tejo".
- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de atribuição de um subsídio ao Sport Nisa e Benfica.
- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de acordo de colaboração entre a Câmara e unidade de agro-turismo "Quinta dos Ribeiros", em Alpalhão.
- Aprovar a colocação de painéis das Termas da Fadagosa, em Nisa e Alpalhão.
- Aprovar o projecto de recuperação da EN 359 Nisa/ Monte Claro/Barragem do Fratel.
- Aprovar a vistoria para recepção provisória dos prédios da Avenida D. Diânis, em Nisa, requirida pela Edilena.
- Aprovar a justificação de falta à presente reunião do presidente da Câmara, por se encontrar ausente do concelho.

Foram ainda aprovados catorze processos relativos a obras particulares.

Opinião

Concorrência

A Câmara voltou a deliberar favoravelmente, embora com uma abstenção, sobre os pedidos (quatro) para frequência do Refeitório Municipal. A Câmara decidiu, está decidido!

A autarquia - neste caso o conjunto de eleitos no executivo - é soberana para, em cada momento, decidir sobre o que é melhor para os interesses do Município. Que pode não ser o melhor para os interesses dos munícipes, que deveria representar e defender.

Ao admitir, como tem admitido ao longo destes meses, pessoas estranhas à autarquia para frequentar o Refeitório Municipal, a edilidade torna-se, sem se dar conta disso (?) em mais uma empresa do ramo da hotelaria e restauração. Ora, estas não serão, verdadeira e seriamente, competências cometidas às autarquias locais. Muito mais

quando estão em jogo questões e princípios que são caros à própria Câmara e ao discurso de um desenvolvimento sustentado. Ao permitir que uma estrutura criada para servir de apoio na acção social escolar e aos próprios trabalhadores municipais, sirva, simultaneamente, quem a ela quer recorrer — por poupança e conveniência pessoais —, a Câmara entra no domínio da concorrência, uma concorrência que tem tanto de desleal — porque é feita "contra" empresários que pagam impostos à própria Câmara —, como, sobretudo, de imoral, porque uma das principais atribuições das autarquias é a promoção do bem estar das populações, o seu desenvolvimento social, económico e cultural. Este não pode ser feito — num concelho e numa vila em que proliferam os estabelecimentos de café e restauração — contra os

próprios munícipes que investiram, criaram postos de trabalho, têm de suportar problemas de vária ordem e, ainda por cima, sofrem, por parte da autarquia que os devia representar, uma atitude concorrencial que não julgariam ser possível.

É assim que se estimula o emprego? É deste modo que a Câmara sustenta o conceito de igualdade de oportunidades? É desta forma que a autarquia entende os incentivos à fixação de novas empresas?

É tempo dos responsáveis municipais acabarem, de vez, com esta forma de concorrência absurda e imoral, ou então, assumir o "monopólio" deste sector, "decretando" o encerramento de restaurantes, casas de pasto e similares.

Meias tintas, não!

Mário Mendes

Câmara propõe ao IEP a recuperação da Estrada Nisa - Monte Claro - Barragem do Fratel

Na reunião da Câmara Municipal de Nisa de 12 de Dezembro foi aprovada uma proposta referente à recuperação da Estrada Nacional 359, no lanço Nisa / Monte Claro / Barragem do Fratel.

Nos termos da proposta do executivo municipal de Nisa, é posto à consideração do Instituto das Estradas de Portugal (IEP) a celebração de um acordo de colaboração para a realização da obra de recuperação daquele lanço da EN 359 e da sua sequente integração no património viário municipal. O custo total da obra seria suportado pelo IEP, com recurso a verbas inscritas no seu orçamento e a autarquia assumiria os encargos da elaboração do projecto necessário para a realização das obras de reabilitação. Ao dar o seu acordo à proposta de adjudicação da obra, o IEP assinaria o auto de transferência da rede nacional para a rede municipal, do referido lanço.

Com a presente proposta pretende a Câmara Municipal de Nisa colmatar o estado de degradação verificado no piso daquele lanço de estrada que faz a ligação da vila de Nisa a

Monte Claro e a outros povoados da freguesia de São Matias, para além do acesso que proporciona ao IP2, junto à Barragem do Fratel.

A importância deste lanço da EN 359 é reforçada se atendermos que é através dele que se tem acesso ao Complexo Turístico do Rio Tejo / Fratel, onde já existe a Albergaria Penha do Tejo e onde estão em fase de obra novas unidades hoteleiras e equipamentos desportivos e de lazer. Igualmente, será importante, num futuro próximo, o tráfego neste lanço com destino ao IP6 (após a conclusão do prolongamento Mouriscas / Gardete) e à perspectivada Auto Estrada da Beira Interior.

Já em Abril de 1998, a Câmara Municipal de Nisa manifestou junto da Direcção Regional de Estradas do Sul a intenção de receber aquele troço desclassificado da EN 359. Desde então, não foi obtida qualquer resposta.

Foram acordos idênticos ao que agora é apresentado, que permitiram a reabilitação dos lanços da mesma EN 359 entre Nisa e Montalvão e entre Amieira e o Rio Tejo.

Reunião da Câmara de 26 de Dezembro não se realiza

A reunião do órgão executivo municipal agendada para ter lugar no dia 26 de Dezembro não se realizará.

A decisão foi tomada na sessão camarária de 12 de Dezembro e teve em conta a proximidade da data com o Dia de Natal (25 de Dezembro).

Os seus óculos "velhos" têm valor Lions querem ajudar pessoas necessitadas

Pois é, caro amigo. Os seus óculos, que considerava velhos e sem qualquer préstimo, têm, afinal, um valor inestimável. Tudo porque o Lions Club através do seu Distrito 115, resolveu lançar uma campanha a nível nacional de recolha e recuperação dos óculos considerados "velhos", sem uso e mesmo partidos. Recuperar esses óculos e entregá-los depois a pessoas que deles necessitam, em especial de países com maiores dificuldades económicas, é o objectivo desta campanha humanitária dos Lions.

Por isso, não passe ao lado deste apelo: vá à mobília, aos

armários, à "banquinha" de cabeceira e descubra aqueles óculos que guardou, nem sabe bem porquê, e entregue-os para recuperação, não só dos óculos propriamente ditos, mas, fundamentalmente, da visão e da melhoria de saúde das pessoas que deles passem a beneficiar.

Os membros do Lions Club e as farmácias de Nisa, receptivas a esta iniciativa, recebem os óculos que quiserem entregar-lhes. Colabore nesta campanha e ajude a transformar óculos velhos em novas perspectivas de ver o mundo.

E a vida!

Com um orçamento de mais de dois milhões de contos Câmara tem Plano para grandes projectos concelhios

O Plano de Actividades e o Orçamento do Município de Nisa para 2001, documentos aprovados em sessão da Assembleia Municipal a que fazemos referência, apresenta um valor global de dois milhões e trezentos mil contos, dos quais cerca de metade correspondem a despesas correntes e 1.170.000 contos a investimentos.

Na fundamentação dos princípios por que se deve reger o Plano, a autarquia volta a reafirmar noções já expandidas no anterior Plano e que apontam para os grandes projectos de interesse concelhio, o "evitar gastos desnecessários de modo a realizar o máximo investimento possível". Nos projectos por administração directa reconhece-se a necessidade de "aumentar a capacidade produtiva" e de estímulo aos trabalhadores, tudo assente em melhores instrumentos de gestão.

O fomento do associativismo, uma atenção especial para as Juntas de Freguesia, a prioridade na resolução dos problemas que persistem no saneamento básico e de carácter ambiental, o aprofundamento na intervenção nas áreas cultural e desportiva e a prioridade ao processo de desenvolvimento integrado do concelho são outras das preocupações expressas pela autarquia.

A Câmara quer, através do Plano, estimular o emprego e a igualdade de oportunidades, dinamizando a Zona de Actividades Económicas de Nisa e apostando na modernização dos serviços da autarquia. Os trabalhadores e as condições de trabalho não são esquecidas e nesse sentido aponta o desejo de "concluir rapidamente a remodelação do edifício dos Paços do Concelho e do Hospital Velho". Tudo para que haja higiene, saúde e segurança dos trabalhadores do Município e o cumprimento da legislação sobre a matéria.

Quanto aos investimentos mais significativos previstos realizar em cada uma das freguesias são os seguintes:

O Plano pelas freguesias

Alpalhão

- Ordenamento do largo da Devesa e áreas envolventes
- Museu local
- Arranjo do Depósito de Água
- Feira dos Enchidos
- Projecto Menorah
- Criação do centro de Acamados
- Criação de Creche
- Seminário transfronteiriço sobre granitos

Amieira do Tejo

- Reformulação da obra do castelo
- Remodelação da rede de águas
- Beneficiação da Estrada Arês-Amieira
- Beneficiação da Estrada Amieira/Rio Tejo
- Projecto de Agricultura biológica
- Implementação do Plano de Revitalização de Amieira do Tejo

Arês

- Reforço do abastecimento de água
- Arranjo do Largo da Fonte Ribeira
- Arranjo da Rua do Rossio

Montalvão

- Lar/Centro de Dia para Idosos
- Arranjos da "Escola" e Posto Médico de Salavessa
- Adaptação da Casa do Dr. Adon para Centro de Apoio a Deficientes
- Arranjo da Rua da Corredoura
- Alargamento de ruas em Salavessa
- Arranjo do Depósito de Água
- ETAR de Montalvão
- Criação de Museu



Nisa

- Arranjos da Praça da República
- Arranjos Exteriores do Pavilhão Desportivo
- Complexo Desportivo de Nisa
- Matadouro Local
- Complexo Termal de Nisa
- Complexo Turístico do Rio Tejo (2ª fase)
- Arranjo das entradas da vila de Nisa

Santana

- Arruamentos em Arneiro, Duque e Pardo
- Espaço Desportivo Polivalente
- Actividades de Recreio e Desportos náuticos no Rio Tejo

São Matias

- Reforço do abastecimento de água a Monte Claro e Falagueira
- Centro de Dia de Monte Claro
- Arranjo da Estrada Nisa - Monte Claro
- Apoio ao Rancho "Saias Bordadas" (Falagueira)
- Rede de esgotos de Cacheiro
- Construção da ETA compacta em Monte Claro
- Construção do reservatório de água elevado em Cacheiro
- Beneficiação e Pavimentação da Estrada Municipal 544 (Velada - Arneiro)

São Simão

- Abastecimento de água a Pé da Serra
- Arranjo urbanístico do Largo
- Casa dos Cantoneiros
- Recuperação da Estrada da Vinagra

Tolosa

- Conclusão da Estrada Nisa / Tolosa
- Lar / Centro de Dia para Idosos
- Iniciativas de promoção do queijo
- Electrificação do polidesportivo

Investimentos de projecção concelhia

Os investimentos de alcance concelhio mais significativos, descritos no Plano de Actividades, são os seguintes:

- Termalismo: Novo complexo termal
- Projecto do Museu Regional do Bordado e do Barro
- Projecto de instalação do Matadouro Local
- Valorização turística e ambiental dos rios Tejo e Sever
- Zona de Actividades Económicas de Nisa
- Artesanato: Apresentação de projecto integrado; Realização da Feira Regional de Artesanato do Alentejo; Apoio aos Artesãos
- Queijo: Acompanhamento / Promoção do Queijo de Nisa; Realização das Jornadas Técnicas Transfronteiriças
- Etaproni - Ensino Profissional; Acompanhamento / Apoio à Escola
- Grande Intervenção na Rede de Iluminação Pública
- Cine Teatro/ Casa da Cultura / Albergaria do Tejo: realização de iniciativas e espectáculos de prestígio, congressos, seminários, etc.

Addim e papelaria nisense

Arquitectura / desenho / design / Informática / música

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
a todos os Clientes e Amigos

Lº Heliodoro Salgado, 33 - R. Júlio Basso, 24 - Tel/Fax 245 429236 - 6050 NISA

JOSÉ MARIA GOMES LEITÃO

Bombas Submersíveis e de Pressão
Reparações Eléctricas e Canalizações
Montagem e Assistência Técnica

A Todos os Clientes e Amigos **BOAS FESTAS E FELIZ ANO DE 2001**
Largo 5 de Outubro - Telem 914748475 - 6050 NISA

CARLOS VALENTIM PESTANA

A TODOS OS CLIENTES, AMIGOS E
FORNECEDORES, VOTOS DE FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO

Rua Visconde Vale da Sobreira - Tel: 245 412 621 - 6050 NISA

IRMÃS SAMARRA

CAMISARIA - MALHAS - MIÚDEZAS

A todos os Estimados Clientes
Votos de Feliz Natal e um Ano Novo de Saúde e Paz

Rua Júlio Basso, 42 - 6050 Nisa

NO ARNEIRO (NISA)

Qualidade e tradição têm um nome

Casa de Pasto / Café

"O Túllo"

Arneiro - Telef. 245 469129

*Deseja a todos os seus familiares,
Clientes e Amigos
BOAS FESTAS,
FELIZ NATAL E ANO DE 2001 PRÓSPERO*

Sociedade Artística Nisense



*Deseja a todos os sócios e familiares
votos de FELIZ NATAL E DE
UM ANO NOVO PRÓSPERO*

Rua Cândido dos Reis, 24-26 - Telef: 245 412 499 - 605 NISA

Restaurante "A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS
Boas festas

Rua João Maria Porto, Lote 1
Tel. 245 413 210 - 6050 NISA

Feliz Ano Novo

Seja bem-vindo ao Jerónimo's

B A R

R. Alexandre Herculano - Telef. 245 429 104 - 6050 NISA

A todos os Clientes e Amigos
FELIZ NATAL E UM ANO DE 2001 COM MUITA SAÚDE E FELICIDADE

Café - Pastelaria STº ANTÓNIO

De: José Lopes Carreira

Qualidade e Simpatia

Deseja aos Clientes e Amigos votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Estrada Nacional, 18 - tel 245 742 211 - 6050 Alpalhão

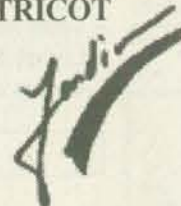
OURIVESARIA E RELOJOARIA

SERRA

TAÇAS/TROFÉUS/RELÓGIOS

Deseja a todos os Clientes e Amigos **BOAS FESTAS E FELIZ ANO DE 2001**
Praça da República, 21 - 6050 Nisa - Tel: 245 412 162

TRICOT



De: Maria Celeste Lucas Salgueiro

Lingerie "TRIUMPH"
Retrosaria / Lãs / Tricot
Artigos Diversos

Deseja aos Estimados Clientes e Amigos votos
de **BOAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO**

Praça da República 18 - Tel: 245 412 290 - 6050 NISA

CAFÉ PASTELARIA VENEZA

- UMA EXCELÊNCIA DE BICA -

Deseja a todos os Clientes e Amigos
BOAS FESTAS, FELIZ NATAL E UM BOM ANO DE 2001
Largo 5 de Outubro, 1 - Tel: 245 412 867 - 6050 NISA



Abílio da Graça de Matos Cartaxo

Praça da República, 119

Tel: 245 413 418 - 6050 Nisa

FERRAGENS, DROGAS, TINTAS, ETC

Deseja a todos os Clientes e Amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

JOSÉ DE JESUS PIRES LOURO



OFICINA DE REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
Ponte de Santa Maria

Telef. 245 583 190
7340 ARRONCHES

Deseja a todos os Clientes e Amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Assembleia Municipal aprovou Plano de Actividades para 2001

Repetição, continuidade de outros planos, falta de capacidade para realizar obras, foram algumas das críticas dirigidas ao executivo camarário que ouviram na discussão do Plano de Actividades pela Assembleia Municipal de Nisa. Este e o Orçamento do Município para 2001 acabariam por ser aprovados na sessão ordinária realizada no passado dia 18 de Dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal.

O período de antes da ordem do dia não teve muitos assuntos com honras de discussão. Os deputados municipais ouviram uma informação sobre as diligências feitas para a constituição do Conselho Municipal de Segurança, assunto que não agradou a alguns dos eleitos que querem ver maior celeridade no processo de formação dessa estrutura concelhia. A principal dificuldade residirá na definição dos con-

balmente, apontando o documento como "uma cópia do ano passado". Deu exemplos sobre obras incluídas no Plano e que já vinham de outros anos, a justificar o seu voto contra o documento. Críticas vieram também de José Ramalheite (CDU) sobre o valor de algumas das verbas incluídas no Plano, nomeadamente, as referentes à Praça da República. O deputado unitário foi, sobretudo, cáustico para um dos vereadores

Plano de Actividades".

José Manuel Basso, presidente da Câmara, respondeu às críticas dirigidas ao executivo por si liderado, esclarecendo que as obras não são todas feitas no mesmo ano e que têm cabimentações orçamentais em diferentes anos. As piscinas — disse — "estão concluídas, mas há necessidade de orçamentar verbas para satisfazer encargos que não se esgotam no ano de conclusão". O presidente da edilidade focou o exemplo de outras obras como a Etaproni, a Etar de Nisa, a 2ª fase do complexo turístico do Rio Tejo que "estão com o andamento programado para o ano de 2000". José Manuel Basso referiu-se ainda a outros empreendimentos como a EN 359, com dotação no Plano de 22 mil contos e dependente de acordo com o Estado ou a Estrada Velada-Ameiro. "As Termas, fisicamente, são iguais como há um ano atrás, mas os projectos têm de ter orçamentação. As iniciativas como o Encontro sobre a Água não nos custou um tostão, mas houve realizações desportivas e outras que, pela sua dimensão, não tiveram os apoios que deviam merecer".

A finalizar, o autarca dirigiu um alerta à Assembleia convidando os eleitos a reflectir sobre os problemas que se irão colocar a curto prazo sobre a gestão e a qualidade da água.

Preocupações que não ficaram em saco rôtio e deixam adivinhar o que se perspectiva acerca da gestão e privatização deste bem essencial.

da Câmara, sem especificar qual, afirmando que "o mesmo vereador que faltou na aprovação deste Plano, faltou na aprovação há um ano". São, para José Ramalheite, "demasiadas coincidências de quem quer sacudir a água do capote, quando se trata de defender os interesses municipais".

José Miguéns, presidente da Junta de S. Simão referiu a necessidade de projecto para o Centro de Dia. São 21 pessoas — alertou — a cozinha é pequena, o espaço muito reduzido.

Este autarca manifestou a sua vontade de que "se cumprisse o



ceitos e objectivos e enquanto não houver acordo sobre esta matéria dificilmente se iniciarão os contactos dos elementos a integrar o Conselho.

Seguiu-se a informação sobre a actividade municipal e situação financeira, a aprovação da taxa de contribuição autárquica (corresponde a 1,3% sobre o valor dos prédios urbanos), uma alteração ao Regulamento da Tabela de Taxas e Licenças em vigor no Município e o empréstimo de curto-prazo do tipo corrente, até ao limite de 70 mil contos, documentos aprovados sem votos contra,

Não demorou muito a aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento da Câmara de Nisa para 2001, apenas o tempo suficiente para se manifestarem algumas críticas, vindas, sobretudo, dos deputados municipais do PS e do PSD, com especial evidência para Mário Condessa (PSD), João Filipe Nabo (PS) e Manuela Louro (PS). O primeiro afirmou que "o Plano pouco ou nada traz de novo a não ser o aumento das despesas". A partir desta constatação, o deputado laranja tirou conclusões como a "falta de imaginação e falta de capacidade de realização", causas que, no seu entender, provocam "atrasos na execução de obras e levam a que estas transitem de um ano para outro". João Filipe Nabo falou de escassez de verbas e de obras previstas no Plano para Alpalhão. Manuela Louro foi mais longe e criticou o Plano, glo-

O que disseram os eleitos

A discussão e votação do Plano de Actividades e do Orçamento do Município de Nisa para 2001 não foi pacífica. Ao contrário de outras votações, em que os assuntos acabaram por ser aprovados sem votos contra, a votação sobre estes documentos para a gestão do Município colheu algumas opiniões desfavoráveis, que aqui se documentam.

Ouvimos para o efeito deputados municipais das três forças políticas representadas na AM e deixamos as suas opiniões pela mesma ordem com que forma recolhidas.

A cada um dos eleitos, perguntámos:

Como justifica o seu voto sobre o Plano de Actividades do Município para 2001?

"Falta iniciativa e capacidade de realização"

— Mário Condessa (PSD)

"As obras já vêm dos anos anteriores e o concelho não pode continuar assim. Há falta de capacidade de realização e o senhor presidente falou com subterfúgios sobre as verbas que passam de um ano para outro. Há obras que estão desde há muito previstas como o arranjo da Praça da República, a Zona Industrial e outras que não avançam. Diz-se que a Estrada Nisa - Tolosa está a terminar, mas já vamos na 3ª intervenção e o acesso às Termas porque é que não se acaba? Há 2 ou 3 anos que se fala na correcção do piso de algumas ruas e na melhoria de outras como a Júlio Basso e o Rossio. Se têm sido feitas essas intervenções o comércio tinha beneficiado, assim..."

Outro problema, é o do trânsito na vila de Nisa que tem de ser redimensionado, pois como está é caótico. Mas para isso é preciso que haja outra capacidade de realização..."

"O Plano tem objectivos estratégicos para o concelho"

— Júlio Pires (CDU)

"Dei o meu voto favorável ao Plano de Actividades porque o mesmo prevê a continuação de muitas obras essenciais para o concelho e que não estão comparticipadas. Há obras importantes a decorrer ou a iniciar como o Complexo Turístico do Rio Tejo, o Complexo Termal da Fadagosa, a construção ou reformulação de ETARs em Nisa, Montalvão e Tolosa, o arranjo da Estrada da Vinagra. A concretização de um Plano Estratégico para o concelho nos sectores do turismo, termas, ambiente, defesa do artesanato e aposta nos produtos tradicionais são também aspectos muito positivos. Há dificuldades no abastecimento e na qualidade da água em todo o concelho, principalmente no Verão e a Câmara não pode descurar este problema. Acho que o Plano podia ser mais ambicioso, mas acredito que o arranjo da Praça da República avance, se concretizem as ligações transfronteiriças e que prossigam as iniciativas desportivas, tanto nas piscinas como no pavilhão desportivo, dando continuidade ao programa de estágios e de preparação de equipas de várias modalidades.



"O Plano não é mais do que um conjunto de repetições de ano para ano"

— Manuela Louro (PS)



"Estamos num concelho bastante carenciado, envelhecido e com problemas de desertificação. Esperava que o Plano correspondesse, dentro do possível, para contrariar estas características. Nos anos anteriores, abster-me na votação para dar uma oportunidade ao executivo. Este ano decidi-me pelo voto contra por duas razões:

— Falta de iniciativas compatíveis com o nosso concelho;
— Repetições que se vêm verificando ano após ano no Plano, que nada acrescentam e que podem significar duas coisas: ou a obra foi muito escassa ou se-lo-á em 2001.

A minha posição perante o Plano de Actividades da Câmara de Nisa é, também, ou pretende sê-lo, um alerta muito sério para todos os municípios do nosso concelho".

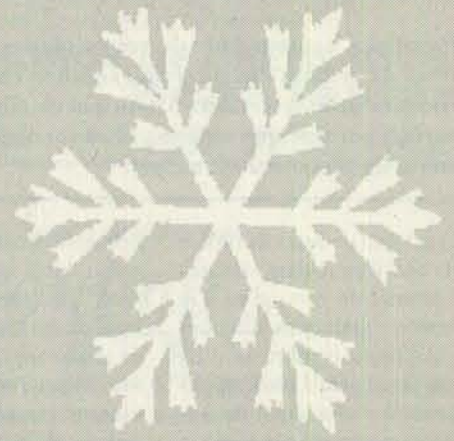
Abastecimento de água ao Cacheiro é prioritário

Junta de S. Matias com Plano ambicioso

A Junta de Freguesia de S. Matias (Nisa) quer ver resolvido no próximo ano o problema de abastecimento de água à povoação de Cacheiro, com a construção do reservatório elevado. Esta e outras obras, como a pavimentação da estrada municipal entre Velada e Ameiro são, no entender do executivo da freguesia, consideradas prioritárias e da responsabilidade da Câmara Municipal de Nisa. No Plano de Actividades da Junta cujo orçamento ascende a cerca de nove mil contos, estão previstas a realização de obras como o arranjo da Rua do Fundo do Monte (Monte Claro), Rua do Beco (Velada), Largo da Igreja (Cacheiro) e o Largo do Açude (Falagueira). O executivo de S. Matias quer proceder à recuperação do forno comunitário em Falagueira e da fonte de mergulho e fontenário no Cacheiro.

A varredura e limpeza em todas as localidades da freguesia, o arranjo e limpeza dos caminhos vicinais, a conservação de cemitérios e capelas, bem como alguns calcetamentos a efectuar na freguesia, constituem outros dos objectivos inscritos no Plano de Actividades para 2001.

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA
Deseja um Bom Natal
e Feliz Ano 2001



INICIATIVAS = 2001

XXI FEIRA DO LIVRO E DO AUDIOVISUAL

FESTIVAL DE MÚSICA DE RAÍZ POPULAR

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E FERIADO MUNICIPAL

JOGOS DO CONCELHO

JOGOS SEM FRONTEIRAS

MEIA MARATONA DE NISA

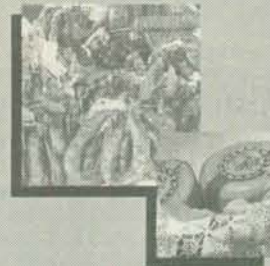


FEIRA REGIONAL DE ARTESANATO, GASTRONOMIA E ACTIVIDADES ECONÓMICAS = NISA 2001

FEIRA DO QUEIJO

MOSTRA DE PRODUTOS TRADICIONAIS EM ALPALHÃO

MOSTRA DE PRODUTOS TRADICIONAIS EM TOLOSA



EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO DE NISA NO MUSEU DO TRAJE EM LISBOA

SEMINÁRIO TRANSFRONTEIRIÇO SOBRE O GRANITO

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

nisa 
Concelho Convida

NA ROTA DO NOVO MILÉNIO
MUNICÍPIO DA REDE VASCO DA GAMA

Sem as consequências de outras regiões Temporal deixou rasto no concelho

As fortes chuvadas e as rajadas de vento que se fizeram sentir na tarde e noite de quarta-feira (dia 6) e na manhã seguinte (dia 7), um pouco por todo o país, também deixaram as suas marcas no concelho de Nisa, ainda que, felizmente, sem as proporções e a gravidade com que atingiu outras regiões, principalmente

dagosa a estrada ficou intransitável devido à cheia do ribeiro que a atravessa.

Quedas de árvores, algumas de grande porte e de avançada idade, ocorreram, ainda, em Nisa, no Jardim Público, no jardim da Santa Casa da Misericórdia e no Cemitério Municipal, onde a queda de um cipreste provo-

ocorrer com prontidão aos locais onde se verificaram danos, solucionando os problemas e possibilitando que nas estradas, em especial nas nacionais, não se verificassem cortes de trânsito por períodos prolongados.

Ao longo da manhã, manteve-se o "sistema de alerta" e o pessoal e máquinas inter-



no norte, onde há a lamentar algumas vítimas mortais, devido a desabamento de terras.

No concelho de Nisa e de acordo com os dados fornecidos pelos Bombeiros Voluntários e pela Câmara Municipal, há a registar a queda de algumas árvores e o desabamento de alguns muros.

As condições climatéricas adversas provocaram a queda de árvores nas estradas de Nisa para Vila Velha de Ródão, Montalvão a Salavessa, Nisa a Póvoa e Meadas (próximo do Tarabau) e na estrada que liga Nisa a Alpalhão. Entre esta localidade e as Termas da Fa-

cou danos de monta, danificando um muro e várias se-
culturas.

Prejuízos nas telecomunicações tiveram também os habitantes de Pé da Serra devido à queda de cabos telefónicos.

Na sequência dos avisos emanados do Serviço Nacional de Protecção Civil, criaram-se dispositivos para a intervenção oportuna por parte dos elementos da Corporação dos Bombeiros de Nisa em conjugação com pessoal e maquinaria do município. Assim, ao longo de toda a noite e madrugada foi possível

vieram na limpeza das estradas e na ocorrência aos locais críticos.

Houve a intervenção em algumas casas particulares onde ocorreram problemas no sistema de escoamento de água, mas não se verificaram inundações, mesmo em locais onde habitualmente ocorriam valores mais elevados.

No período em referência, os Bombeiros Voluntários de Nisa foram chamados a intervir por diversas vezes, mobilizando a totalidade dos elementos disponíveis.

Dezassete quedas de árvore Mau tempo mobilizou Bombeiros de Nisa

O temporal que desabou sobre o país nos dias 6 e 7 de Dezembro e que em Nisa não teve, felizmente, consequências de maior gravidade como as sentidas por outras regiões, obrigou, no entanto, à utilização de todos os recursos postos ao serviço dos Bombeiros e à conjugação de esforços entre a Corporação e outras entidades, nomeadamente as autarquias.

O período de 1 a 15 de Dezembro e particularmente, os dias referidos, foram de especial alerta e prevenção, tendo os Bombeiros Voluntários de Nisa registado as seguintes intervenções:

- Condução de doentes: 25; Evacuações: 23; Súbitas: 20; Acidentes de Viação: 2; Quedas: 3; Intoxicações: 2; Abastecimento de água: 2; Lavagem de via: 1; Quedas de árvore: 17; Inundações: 1; Serviços da Corporação: 12.

Informação da Câmara de Nisa

Da Câmara Municipal de Nisa, recebemos as Notas Informativas que passamos a transcrever:

No ano 2000 Apoios da Câmara aos Bombeiros ultrapassa 14 mil contos

Durante o ano de 2000, o valor dos apoios prestados pela Câmara Municipal à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa ultrapassará os 14 mil contos (até 30 de Novembro, foram contabilizados apoios com o valor de 13.341.418\$00).

Os apoios prestados pelo município foram concretizados através de rubricas como as que a seguir se referem:

- Subsídio mensal de 400 contos, correspondentes ao compromisso assumido pelo Município de Nisa para apoio ao funcionamento da Corporação de Bombeiros;
 - Subsídio para obras de beneficiação e remodelação do edifício do Quartel dos Bombeiros, foi processado o pagamento de 5 mil contos, correspondentes a metade do valor global atribuído;
 - Pagamento do seguro de acidentes pessoais aos Bombeiros, com valor próximo dos mil contos.
 - Encargos da ordem de grandeza dos 3 mil e 700 contos relativos a vencimentos de funcionários da Câmara destacados para serviços aos Bombeiros. Neste âmbito são significativos os encargos com os funcionários destacados durante os meses de Verão para actividades nos Grupos de Prevenção a Incêndios (GPI).
 - Cedência de maquinaria diversa, correspondente a valores próximos dos 40 contos.
- Verificam-se, ainda, valores menos significativos, correspondentes a apoios de ordem logística.

“Fazer o bem sem olhar a quem”

Liga de Amigos tem Plano para 2001

A Liga de Amigos do Centro de Saúde de Nisa realizou no passado dia 30 de Novembro, no auditório da Casa da Cultura, uma Assembleia Geral para apresentação do Plano de Actividades para o ano de 2001.

O Plano, organizado em dez pontos, pretende dar resposta a algumas das dificuldades mais sentidas pelos doentes e ao mesmo tempo proceder à melhoria das condições existentes no Centro de Saúde. Estão neste caso o projecto de aquisição do elevador de transferência a ser utilizado nas enfermarias, a aquisição e montagem de aparelhos de ar condicionado no Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e SO do Centro de Saúde, bem como a aquisição de idêntico aparelho para as instalações destinadas à fisioterapia no Centro de Saúde.

Para responder a estes investimentos no bem estar dos utentes e garantir alguns fundos, a Liga vai promover diversas iniciativas entre as

quais uma Festa de Verão, a participação na XIV Feira de Artesanato e Gastronomia de Nisa e a organização de uma festa de Natal e venda de produtos, tentando alcançar os fins em vista.

A problemática da saúde e as questões relacionadas com o voluntariado não deixam de preocupar os elementos directivos da Liga. A comemoração do Dia Mundial do Doente, a realizar em 11 de Fevereiro, e a avaliação de um ano de funcionamento das acções de voluntariado, são outros dos objectivos do Plano agora aprovado.

Um Plano de Actividades que não se esgota, nas acções enunciadas. A actividade da Liga, mais visível, duradoura e fraterna, é feita no dia a dia, nas instalações do Centro de Saúde, ajudando a tornar menos penosa a condição de doente e a inculcar sentimentos de humanismo àqueles que, por necessidade, têm de recorrer aos serviços de saúde.

CENTRAL CAFÉ PIZZARIA LDA

Venha provar as nossas especialidades

Deseja a todos os Clientes e Amigos
BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

Rua Júlio Basso, 39 - tel: 245 412 354 - 605 - 315 NISA

CERENISA - Centro de Reabilitação de Nisa

Rua Júlio Basso, 25 - Telef. 245 412 531 - 6050 Nisa



Deseja a todos os seus clientes e amigos votos de
**FELIZ NATAL E UMANO NOVO
CHEIO DE PROSPERIDADE**

LIONS CLUBE DE NISA

*A todos os Companheiros, Entidades e
População em geral, votos de
BOAS FESTAS, FELIZ NATAL E UM ANO DE 2001
em que a solidariedade não seja uma palavra vã*

Maria Carlota A. D. Ribeirinho Heitor

Material Eléctrico e Electrodomésticos

Ferramentas BLACK DECKER

Deseja FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO

a todos os Clientes e Amigos

R. Júlio Basso, 30 Telef. 245 412 393 / 245 412 380 6050 Nisa

BOUTIQUE

Bambino

Tudo para Bêbé e Criança

*Deseja aos Estimados
Clientes e Amigos.*

votos de

Boas Festas e

Feliz Ano de 2001.

Praça da República, 151 Tel 245 412 654 6050 Nisa

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de NISA



**DESEJA A TODA
A POPULAÇÃO
DO CONCELHO
VOTOS DE
BOAS FESTAS E
UM ANO NOVO
PRÓSPERO**



Café D. Dinis

De: Maria da Piedade Cebola

Votos de **BOAS FESTAS, FELIZ NATAL**
e próspero ANO NOVO, a todos os Clientes, Amigos.

Praça da República, 88 - Tel 245 412 461 - 6050 NISA

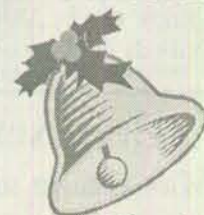
Farmácia Martins Barata

Direcção Técnica: Dr^a Adília Pedreiro Seabra

Secção de:

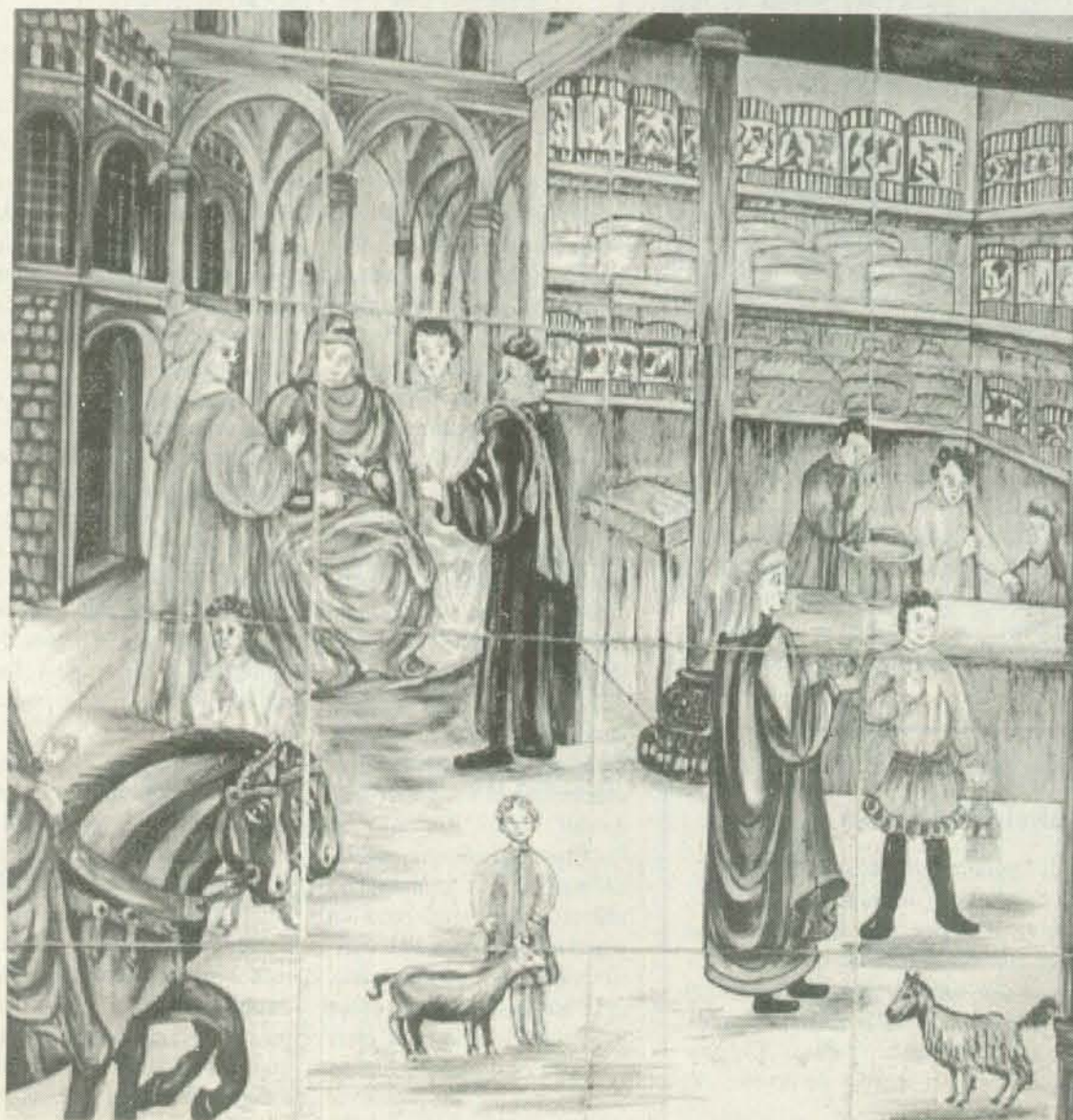
**ORTOPEDIA
PERFUMARIA
VETERINÁRIA**

Deseja a todos os seus
funcionários, Clientes,
Fornecedores e População
do Concelho



**Boas Festas
Feliz Natal e
Próspero Ano de 2001**

Largo 5 de Outubro, 8A -
Tel. 245 410 030 Fax: 245 410 153
6050-329 NISA





Por António Conicha

Cantinho do Emigrante

A estrela de Belém

Astrólogos e teólogos não param de duvidar sobre a natureza desta estrela que, segundo o Evangelho de S. Mateus, conduziu os Reis Magos a Belém onde nasceu Jesus.

Não estando certos tratar-se de uma intervenção divina, para assinalar a nascença de Cristo.

Ou será isto um fenómeno astronómico real?

As dúvidas levam os mesmos estudiosos a afirmar que a Natividade terá mais cabimento no mês de Março, do que em Dezembro, como é celebrado, hoje, em todo o mundo.

Porque naquela altura os pastores guardavam os rebanhos e nasciam os "cabritos" e a nascença destes animais, ocorre, principalmente, na Primavera. Um outro dado revela que, "as estalagens estavam cheias", provavelmente, porque na mesma altura se realizava as celebrações da Páscoa judaica. Concluindo que Jesus nasceu, mais ou menos, em Março do ano 5 A.C., tomando em linha de conta que o inventor do calendário cristão, o frade Dionysius Exiguus, se enga-

nou nos seus cálculos em pelo menos 5 anos.

Os mesmos astrólogos afirmam que, provavelmente, os Reis Magos observaram uma rara conjunção, quando dois planetas se cruzam no espaço, perto um do outro, provocando, às vezes, uma configuração excepcional. Uma conjugação deste tipo foi observada no ano VII A.C., quando Júpiter e Saturno se aproximaram um do outro, por três vezes em sete meses, havendo mais tarde a aproximação do planeta Marte.

Para explicar o enigma da "Estrela de Belém" os astrólogos viraram a página para uma crónica chinesa "Ch'ien - Han - Shu" relatando que um objecto, provavelmente, uma nova estrela, foi observada no mês de Março do ano V, A.C. e que ficou visivelmente no céu durante 70 dias. O objecto apareceu a Leste e este tempo foi suficiente para guiar os Reis Magos através do deserto até Belém.

Quer queiram quer não, o Natal para nós será sempre a 25 de Dezembro, pois foi assim que os nossos pais nos ensinaram e neste dia o festejamos.

Um dia que tem uma particularidade importante: não apenas por ser festivo e se verem as "árvores de Natal" decoradas e com prendas, mas por se tratar do dia da união da família e nessa medida dever ser celebrado com paz, amor e alegria.

As crianças são as que merecem mais afecto, não esquecendo aqueles que não têm família ou aqueles que vivem na rua sem abrigo. Por esta razão eu pedia a todos que neste dia abrissem o seu coração e fossem capazes de um gesto de solidariedade, para que estas pessoas, nossos irmãos, possam passar, ao menos este dia, com um mínimo de dignidade.

Para eles, um bocadinho de calor e afeição seria a melhor prenda de Natal, porque: "Quem dá aos pobres empresta a Deus".

Com a chegada do novo ano que se aproxima, desejo a todos os leitores do "Jornal de Nisa", votos de Boas Festas e que o novo ano nos traga paz e seja mais positivo no combate à pobreza e à exclusão.

Jovem nisense morre em acidente de viação

Uma vez mais as estradas francesas ceifaram a vida a uma jovem nisense.

Casimira Carita foi a vítima mortal de um acidente que ocorreu na estrada Blois - Tours, quando, por razões ainda não apuradas, a viatura em que seguia se despistou. A jovem regressava a casa após ter ido visitar o seu companheiro, trabalhador numa central nuclear, situada perto de Orleans.

Natural de Nisa, a jovem Casimira Maria Gomes Carita, tinha 36 anos e era filha do casal nisense Armando Manuel Sampaio Carita (falecido) e de Maria Noémia Gomes Mota, residente em Langeais.

O funeral da inditosa jovem teve lugar nesta localidade, depois de ter sido celebrada missa de corpo presente. A comunidade nisense associou-se a esta manifestação de dor e pesar pelo falecimento de Casimira Carita e prestou-lhe a derradeira homenagem acompanhando os restos mortais até à sua última morada no cemitério de Langeais.

"Jornal de Nisa" expressa à família enlutada as mais sentidas condolências.



Do Alto do Talefe

O meu menino é de ouro

O meu menino é de ouro. Pai, mãe, avó ou avô para cada um o seu menino é de ouro.

Quando nasce, aquele choro lindo, aquele sorriso lindo.

Quando gatinha, que lindo é. Quando palra, que lindo é o menino.

Quando faz tem-tem, e dá os primeiros passos que lindo é o menino.

E o menino cresce. Vai à escola o nosso menino, que lindo é o menino.

Que emoções desperta, na mãe que o adora, no pai que nele se revê, na avó e no avô que choram só de olhar para o seu menino.

Quando for grande o nosso menino vai ser... porque o nosso menino é de ouro.

Que emoções desperta o menino adolescente, que até há quem dele se apaixone.

Desperta emoções o menino. Mas, e as suas emoções?

O menino, os nossos meninos têm emoções, e crescem com elas, e constroem-se com elas.

As suas emoções surgem em cada instante, no contacto com os familiares e com o mundo que o rodeia. Mundo que começa por ser o berço e o colo da sua mãe, mas que rapidamente se alarga a um espaço muito para além da casa, da rua, da vila, da cidade.

Porque gosto disto ou daquilo? Porque me sensibilizo ao ver isto? Porque me irrita ao presenciar aquilo? Porque me culpabilizo? Emoções, não se aprendem na escola. Mas quando reagimos desta ou daquela maneira, são as emoções que nos comandam.

Quando os meninos crescem e se tornam homens e mulheres, lá continuam as emoções a surgirem e a mostrarem-se em atitudes sensíveis ou insensíveis muitas vezes não controladas pelo lado racional, socializado pela vida em colectivo.

O nosso menino é de ouro mas vive num mundo de lata, que lhe desperta as mais desconstruídas emoções.

A lata que nos dá a informação do mundo, mostra-nos diariamente cenas de guerra depois de discursos falando de paz e bem estar.

A lata que nos mostra o mundo diz-nos que a vida colectiva deve ser solidária. Mas mostra-nos que a sociedade que vende em supermercados latas de comida para cães e gatos é a

mesma sociedade que convive com gente que morre de fome e doença.

As latas que nos mostram o mundo, dizem-nos que milhões de meninos e de homens que não puderam ser meninos vivem do lixo, ao mesmo tempo que outros milhares correm para estádios para aplaudir meia dúzia de homens e mulheres que fazendo algumas habilidades ganham fortunas.

As latas que nos mostram o mundo, exibem despididamente o lado feio da vida dos meninos de ouro sem nada, ao mesmo tempo que mostra o lado bonito de outros meninos de ouro com tudo.

As latas que nos mostram o mundo, apresentam concursos onde a ignorância é recompensada com carros, ouro e milhares de contos e depois informa que quem estudou está desempregado.

As latas que nos mostram o mundo, exibem festas de gente habilidosa que engana, trapaceia, ludibria e enriquece e a seguir mostra-nos bairros desgraçados com meninos a brincar em esgotos.

As latas que nos mostram o mundo, mostram alarvemente carnes apetitosas de mulheres, depois das moscas pousadas nos lábios de meninos a morrerem à fome e antes de cenas de manjancas de homens esventrados e decepados.

As latas que mostram o mundo, mostram tudo isto e sempre à hora das refeições. Com a família reunida. Com os nossos meninos de ouro à mesa.

Que emoções despertam?

Todos nós temos ou tivemos os nossos meninos de ouro, que cresceram com as suas emoções.

Uns aprendem a conviver com as emoções, outros não.

E, quando alguns meninos não racionalizam as suas emoções e se tornam uma ameaça para a sociedade, lá estão as latas que mostram o mundo a fazerem discursos sobre o porquê, depois de uns anúncios de detergentes e antes de um filme violento com direito a bola vermelha no canto superior direito.

Os nossos meninos de ouro têm emoções e nós também. Saibamos viver com elas na sociedade que, para o bem e para o mal, vamos construindo.



**JUNTA
E ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
S. SIMÃO**

**DESEJAM
A TODOS OS NATURAIS E
RESIDENTES**

**NA FREGUESIA
votos de BOAS FESTAS
e um ANO NOVO**

com prosperidade, saúde e paz.



**JUNTA DE FREGUESIA
DE
TOLOSA**

**DESEJA A TODOS
OS NATURAIS
RESIDENTES E AUSENTES
votos de
BOAS FESTAS E
FELIZ NATAL
E UM BOM ANO DE 2001**

**A JUNTA E ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
ALPALHÃO**

**DESEJAM A TODOS
OS ALPALHOENSES
RESIDENTES E
AUSENTES
VOTOS de
Feliz Natal
e
Próspero
Ano Novo**



**JUNTA
E ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
Santana**



**DESEJAM
A TODOS OS SANTANENSES,
RESIDENTES E AUSENTES,
votos de FESTAS FELIZES,
BOM NATAL e um
NOVO ANO DE 2001
CHEIO DE PROSPERIDADE**



PARTIDO SOCIALISTA

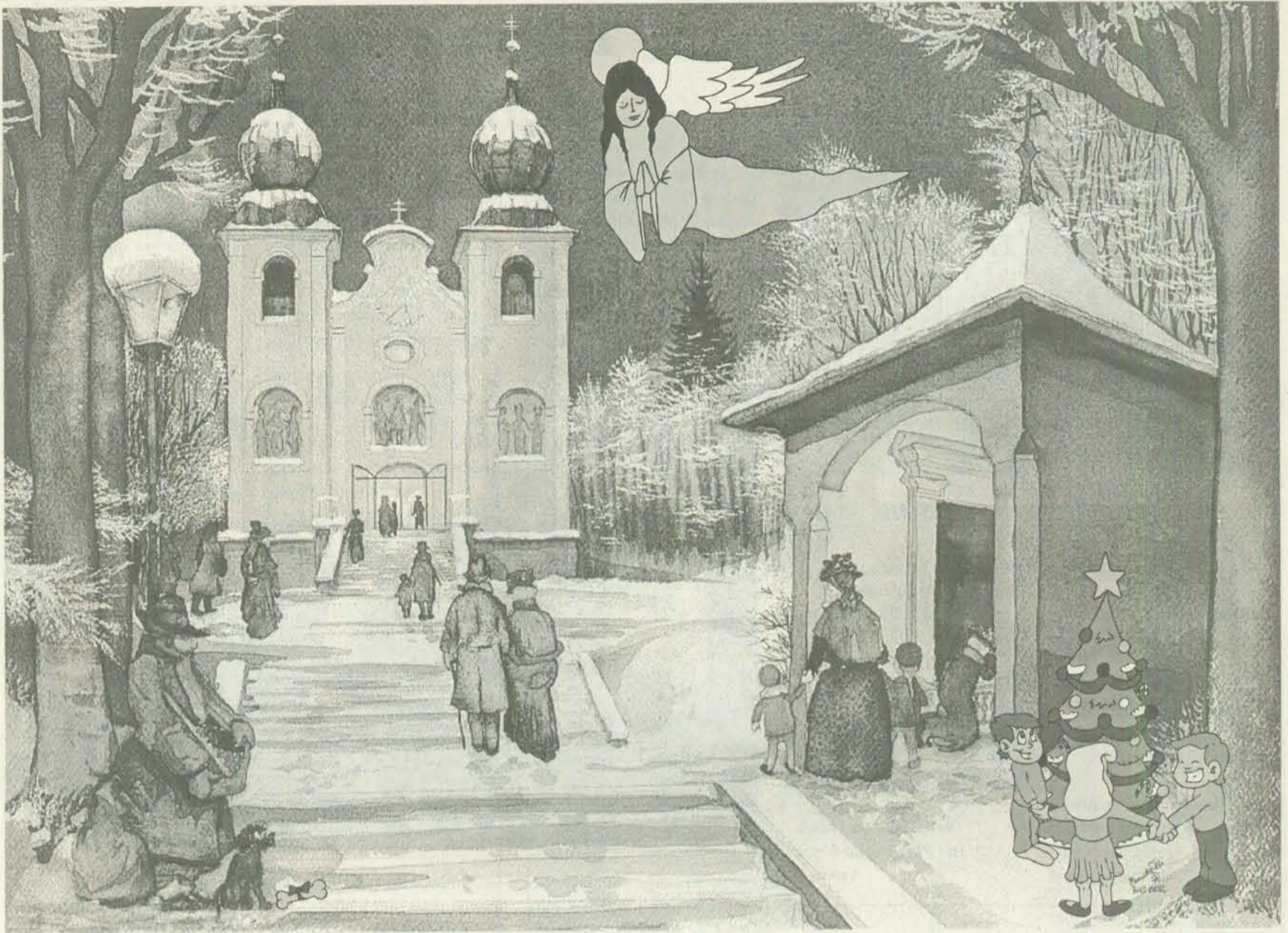
COMISSÃO CONCELHIA DE NISA



**A Comissão
Política
Concelhia do
Partido
Socialista,**

**deseja a todos os
militantes e simpatizantes
e população em geral**

**VOTOS DE
BOAS FESTAS,
FELIZ NATAL
E UM ANO
DE 2001
CHEIO DE
PROSPERIDADE**



DIA DE NATAL



Hoje é dia de ser bom.
É dia de passar a mão pelo
rosto das crianças,
de falar e ouvir com mavioso
tom,
de abraçar toda a gente e de
oferecer lembranças.

É dia de pensar nos outros -
coitadinhos - nos que
padecem,
de lhes darmos coragem para
poderem continuar a aceitar a
sua miséria
de perdoar aos nossos
inimigos, mesmo aos que não
merecem
de meditar sobre a nossa
existência, tão efémera e tão
séria.

Comove tanta fraternidade
universal.
É só abrir o rádio e logo um
coro de anjos,
como se de anjos fosse,
numa toada doce,
de violas e banjos,
então gravemente um hino ao
Criador.
E mal se extinguem os

clamores plangentes,
a voz do locutor
anuncia o melhor dos
detergentes.

De novo a melopeia inunda a
Terra e o Céu
e as vozes crescem num
fervor patético.
(Vossa Excelência verificou a
hora exacta em que o
Menino Jesus nasceu?
Não seja estúpido! Compre
imediatamente um relógio
antimagnético.)
Torna-se difícil caminhar nas
preciosas ruas.
Toda a gente se acotovela, se
multiplica em gestos,
esfuziante.
Todos participam nas
alegrias dos outros como se
fossem suas
e fazem adeuses enluvados
aos bons amigos que passam
mais distante.

Nas lojas, na luxúria das
montras e dos escaparates,
com subtis requintes de bom
gosto e de engenhosa

dinâmica,
cintilam, sob o intenso fluxo
de milhares de quilovates,
as belas coisas inúteis de
plástico, de metal, de vidro e
de cerâmica.
Os olhos acorrem, num
alvoroço liquefeito,
ao chamamento voluptuoso
dos brilhos e das cores.
É como se tudo aquilo nos
dissesse directamente
respeito,
como se o Céu olhasse para
nós e nos cobrisse de
bênçãos e favores.

A oratória de Bach embruxa
a atmosfera do arruamento.
Adivinha-se uma roupagem
diáfana a desembrulhar-se no
ar.
E a gente, mesmo sem
querer, entra no
estabelecimento
e compra — louvado seja o
Senhor! — o que nunca tinha
pensado comprar.

Mas a maior felicidade é a da
gente pequena.

Naquela véspera santa
a sua comoção é tanta, tanta,
tanta,
que nem dorme serena.

Cada menino
abre um olho
na noite incerta
para ver se a aurora
já está desperta.
De manhãzinha
salta da cama
corre à cozinha
mesmo em pijama.

Ah!!!!!!!!!!!!!!
Na branda macieza
da matutina luz
aguarda-o a surpresa
do Menino Jesus.

Jesus,
o doce Jesus,
o mesmo que nasceu na
manjedoura,
veio pôr no sapatinho
do Pedrinho
uma metralhadora.

Que alegria
reinou naquela casa em todo

o santo dia!
O Pedrinho, estrategicamente
escondido atrás das portas,
fuzilava tudo com
devastadoras rajadas
e obrigava as criadas
a caírem no chão como se
fossem mortas:
tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-
tá-tá-tá-tá.

Já está!
E fazia-as erguer para de
novo matá-las.
E até mesmo a mamã e o
sisudo papá
fingiam
que caíam
crivados de balas.

Dia de Confraternização
Universal,
dia de Amor, de Paz, de
Felicidade,
de Sonhos e Venturas.
É dia de Natal.
Paz na Terra aos Homens de
Boa Vontade.
Glória a Deus nas Alturas.
António Gedeão

Falemos um pouco de tradição (???)

Longos são os tempos por onde o Natal se arrasta, onde em cada ano surgem novos hábitos a adicionar a esta época festiva.

Começam-se pelas maçãs vermelhas como adorno do pinheiro de Natal e hoje, são

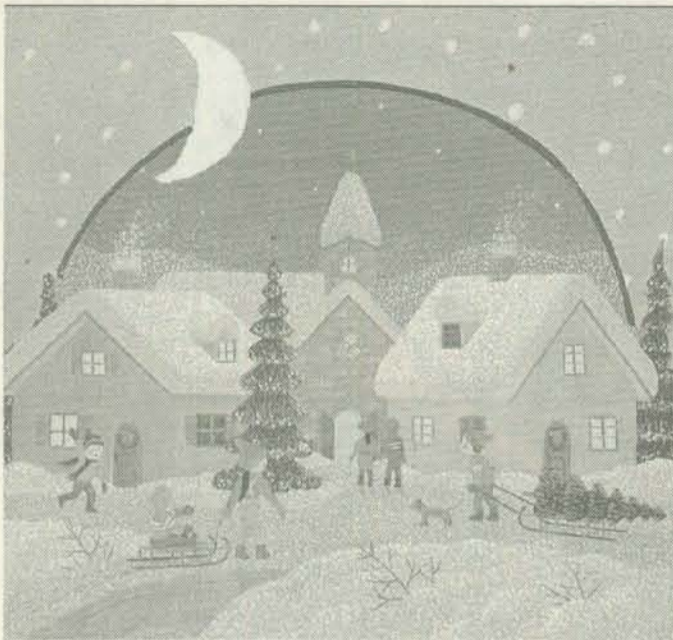
sobre as (des)igualdades sociais.

O que é certo é que, por mais que se tente incutir este espírito de reflexão para com o outro, continuam a existir pessoas para quem o Natal é apenas uma noite sem prendas,

mármore forrada com alinhavados, renda de bilros ou até mesmo aplicações em feltro! Esquecem-se que, afinal, este Menino apenas permaneceu no meio de palha!

Tradição?

Tempos que podiam ser



Lá fora é que sim

Lá fora é que sim me apetece estar. Não ao pé do altar, Virgem de Belém.

E se eu for lá p'ra fora?... Amava-te igualmente... só o modo era outro de rezar e ser crente.

Lá fora também andas... Sem manto, sem coroa, simples, Nossa Senhora! Que mais linda és lá fora!...

Vais à fonte (e eu a ver-te entre as mais raparigas — virgens sem filhos, essas) encher a tua bilha.

Vais lavar o Menino... Mas a água é tão fria!... Queres que te acenda o lume, Virgem Maria?

Sebastião da Gama
in "Pelo sonho é que vamos"

Natal, e não Dezembro

Entremos, apressados, friorentos, numa gruta, no bojo de um navio, num presépio, num prédio, num presidio, no prédio que amanhã for demolido... Entremos, inseguros, mas entremos. Entremos, e depressa, em qualquer sítio, porque esta noite chama-se Dezembro, porque sofremos, porque temos frio.

Entremos, dois a dois:somos duzentos, duzentos mil, doze milhões de nada. Procuremos o rastro de uma casa, a cave, a gruta, o sulco de uma nave... Entremos, despojados, mas entremos. Das mãos dadas talvez o fogo nasça, talvez seja Natal e não Dezembro, talvez universal a consoada.

David Mourão Ferreira



imensos os objectos que podemos adquirir e utilizar para fazer de qualquer sítio um espaço natalício.

Tradição?

Não procuro propriamente reforçar os valores sociais, a solidariedade, pois este lado humano depende de cada um, está relacionado com os próprios sentimentos pessoais, portanto, cada ser humano é que reflecte ou deverá reflectir

ou, então, é dormir na rua, um pouco mais iluminados...

As boutiques! Enchem-se de gente, gente que procura uma roupa digna para desfilarem entre as gentes que celebram o Natal; mostram e movimentam as suas lantejoulas, o seu casaco que é diferente do que vestiu o ano passado.

Gente que provavelmente pensa que o Menino Jesus nasceu numa manjedoura de

simples mas que são transformados em complexos e "podres" de valores.

Alguém tinha razão quando disse que "nada é inventado, apenas se acrescenta algo ao que já foi criado".

Nota: Aconselhável vestir roupa adequada no dia 25 de Dezembro, caso contrário, por detrás de algum pinheiro o seu estado poderá ser apontado!

Patrícia Porto

Noite de Natal

Ele vinha da neve, dos trabalhos Violentos, custosos da enxada, Cantando a meia-voz, pelos atalhos.

A mulher loura, infeliz, resignada, Cozia junto à luz. — O rijo vento Batia contra a porta mal fechada.

Ao pé havia um Cristo, um ramo bento, E uma estampa da Virgem, colorida, Cheia de mágoa, olhando o firmamento.

Uma banca de pinho, mal sustida, Vacilante nos pés, um candeeiro; Companheiros daquela negra vida.

Ele deitou-se a um canto, fatigado De erguer-se alta manhã todos os dias Mal voavam as pombas no telhado.

Lá fora nuvens grossas e sombrias No pesado horizonte; ele assim esteve — As noites eram ásperas e frias.

Ela cobriu-o de uma manta leve. Esburacada e velha; no telhado Ouvia-se cair, senhora, a neve.

Ela, então, meditou no seu passado; No seu primeiro beijo; nas lembranças Talvez, do seu vestido de noivado.

E nas tardes das eiras; e das danças Às estrelas, e aquela vez primeira Que a rosa lhe furtou das negras tranças.

E aquela tarde junto da amoreira, Que trocaram as mãos, e na janela. E quando olhavam, juntos, a ribeira.

E quando era tímida e singela. Lá fora, dava o vento nos caixilhos; Não brilhava no céu, nem uma estrela.

E àquela hora da noite, por que trilhos Andariam no mundo — ela cismava — Na miséria talvez, sem rumo, os filhos.

Ele, na manta velha, ressonava...



Gomes Leal

Presépio de Alpalhão

Este presépio é cantado na noite de Natal, pelas casas de Alpalhão, recebendo os elementos que o compõem qualquer dádiva que lhe seja metida dentro do saco, que um dos ditos pastores leva. É hábito este, por graça, roubar qualquer coisa comestível que apanhe à mão, quando o presépio está em exibição, coisa que ninguém leva a mal.

O dito presépio é cantado por cinco homens.

O primeiro veste de Nossa Senhora e leva o Menino Jesus.

O segundo, São José, leva a cabaça, serra e pão na cesta. Vai vestido com um capotão com capuz na cabeça.

Os terceiro, quarto e quinto são pastores. Um leva o saco (é o mais hábil). Vão vestidos rigorosamente "à pastor", a moda da região e que consta de chapéu de aba larga, safões e pelico e leva cada um o seu

cajado-ferrado.

Primeiro pastor, Lourenço, diz o verso grande.

Segundo " : Nembro.

Terceiro " : Pascoela, que é o do saco.

Os proventos adquiridos nas casas visitadas (chouriços, pão, diversas carnes dos enchidos do fumeiro, dinheiro, etc.) servem para após as Festas de Natal os componentes do grupo e o ensaiador, fazerem um alegre jantar de confraternização, recordando algumas das peripécias do elemento do saco, passadas nas casas visitadas.

Nota: A descrição do dito presépio foi-me ditada com todo o carinho pelo filho da nossa terra, José Carrilho Alfaia (vulgo Zé Galinha), com 81 anos de idade, analfabeto e que toda a vida foi pastor. (...)

**Joaquim Carrilho
Capelão**

Natal de novo

Que não retomes,
que venhas de uma vida nova.
Mas vem:
Seja por Deus que te manda
— Se é que Deus existe:
Se não existe é por que te queremos nós
de novo aqui:
A mãe que te escreveu,
a saudade do pai lá longe
ou perto que te inscreveu,
o teu irmão, o teu amigo,
sangue o mesmo,
Deus o mesmo (se ele existe),
criaturas de Ele todos e sempre
ou nunca,
mas mãe, pai e irmão sempre.
Volta — seja quem for que te manda,
mas volta, por que o queremos nós.
A mãe, o pai e eu,
este mundo imensurável,
novo, belo que te damos
e é, de novo, todos nós contigo.

15 - 12 - 2000



Jesus é sempre Jesus



Joaninha recebeu
Como prenda de Natal
Um pequeno bonequinho
E logo o baptizou
Com o nome de Joãozinho

Vinha numa alcofinha
Com um lindo edredão
E almofadinha de folhos
Tudo bem enfeitado
Com lacinhos de cetim.

Joãozinho era engraçado
Por ser um lindo bebé
Quando levantava o bracinho
Metia na boca o dedinho
Carequinha de olhos azuis
Na alcofinha deitado
Parecia o Menino Jesus.

Joaninha, quase não tinha brinquedos
E ao receber Joãozinho
A alegria foi imensa
Era a sua companhia
E tinha lugar marcado
Na sua cama e na mesa.

A partir desse Natal
Sempre que fazia o presépio
Lá deitava o Joãozinho
Houve alguém que um dia disse
Nunca ter visto um presépio
Que tivesse uma alcofa
Mas sim uma manjedoura.
Joaninha respondeu:
— O que interessa é o Menino!

Também já vi um presépio
Que tinha, Jesus
Deitadinho num cestinho
Esteja onde estiver
Ele tem o mesmo valor,
Jesus é sempre Jesus
Quando olhado com amor
E também com devoção
Para que a sua morada
Seja o nosso coração.
Isabel Dias Reis (em Almada)

Uma história de Natal

A consoada

As argolas, mãe? — perguntou do catrezinho de bancos, a voz estremunhada da criança, que acordara ao rangido da porta.

— Dorme, rapariga... Não ficas sem a consoada... Teu pai ainda não chegou da feira.

A criança voltou-se no catre, ficou com os olhos abertos, encolhida e emudecida, fitando o fogo da caruma, quase extinto no lar, onde requentava a ceia do Natal.

Acocorada na soleira da porta, a mãe, embrulhada num xaile, está à espreita, atenta ao menor rumor que vem da estrada.

Já por duas vezes, com o ramalhar das carvalhas ao vento, ela cuida ouvir ao longe o tropear a cavalgadura. Não se enxergava um palmo na escuridão da noite de lua nova. Nem um luzeiro de estrela trespassa agora aquele negrume denso que enche os espaços e por onde o vento anda à solta, varejando as carvalheiras das bouças e assobiando nas agulhas dos pinheiros como uma orquestra de flautas.

— Valha-me Deus! O que retém lá fora aquele homem a estas horas da noite? — murmura a mulher sucumbida.

— Ó mãe, não haveria argolas na feira e terá o pai ido por elas à vila...?

— Dorme, rapariga! Amanhã já tens as argolas na orelhas... Por mor delas desandou teu pai, sózinho na égua, por essa serra, que mete medo!

Eram a consoada da filha. A colheita em pão e vinho fora de dar graças a Deus. Não havia a pequena de ficar sem as argolas por mais tempo. Logo ao clarear da manhã, o Manuel da Eira selara a égua, entalara o varapau debaixo da coxa, lembrado da quadilha de Redemoinhos, e pusera-se a caminho para a feira de Lanhoso, prometendo estar de volta ao amortecer do sol, para consoar.

Ainda a mulher advertira, receosa:

— Mete-te a caminho cedo. Toma tento com a ladroagem de Redemoinhos!

E o Manuel da Eira, desatento, voltara-se no selim:

— Hoje é o dia em que nasceu o Salvador. Os ladrões também são gente cristã!

E picando a égua com a espora, abalara, afoito, pela estrada.

Já ao longe, na igreja da freguesia, os sinos tinham tocado para a missa do galo. Rajadas mais fortes de vento enchiam os céus de um burburinho sibilante e agitavam no alpendre os sarmentos das vides ainda por podar.

Súbito, a criança e mãe erguem-se no catre e no poial da porta.

Uma voz chama, de entre o negrume da noite:

— Ó Maria da Eira!

Sobre as traves, o vento parece que arrasta as telhas. Na corte, os porcos grunhem. Uma nuvem de cinzas ergue-se e rodopia no lar, sobre a caruma.

Sem pinga de sangue, a mulher grita, numa ansiedade, aflita, empurrando a cancela:

— Quem me chama?

E entre o rumor do vento distingue a tropada da égua, os passos vagarosos de dois homens.

Canção de Santa Maria

A primeira vez que olhei para ti,
Santa Maria,
não foi para ti que olhei;
olhei para o que havia em ti,
Santa Maria.

Tinhas um menino sentado no colo,
Um menino nu,
Santa Maria!
Devia ter muito frio,
o tal menino nu,
Santa Maria!

Só depois reparei em ti,
Santa Maria.
E não tive pena de ti!
Seria por estares vestida
Santa Maria?

Mas do teu menino nu,
Santa Maria,
— o tal menino que tinhas no colo
e sorria,
a pena que eu tive, a pena que eu tive,
Santa Maria!

Eugénio de Andrade



— Traga a candeia... — torna a voz, na estrada.

A criança está já fora do catre, à espera das argolas, esfregando nas costas da mão os olhos foscos de sono.

Tropeçando na saia, a mulher desengancha a candeia da parede, e à luz mortiça, saindo ao terreiro, vê o seu homem, trazido a braços, como morto. Atrás do grupo fúnebre avança a égua trôpega.

Os homens param. O da frente, encarando com o destino da mulher, resmoneia, esbaforido:

— Tome conta na luz! Não vamos agora ficar neste negrume! O seu homem vem vivo.

Só então ela parece acordar do seu doloroso espanto e soluça, erguendo para o céu ventoso os braços, deixando fugir o xaile.

— Nossa Senhora! Divino amor de Deus, que estou desgraçada!

— Cale-se, mulher! Derreados vimos nós com este peso! Demos com ele numa vala, caído ao pé da égua. Foi pancada que lhe atiraram à falsa fé para o roubar.

Em altos gritos, ela empurra a porta, ajuda a deitar o seu homem no catre. A criança soluça, refugiada a um canto, sufocada pelo medo, e enquanto a mulher rasga, com a violência do terror, uma camisa de linho para ligaduras, os dois homens lavam as mãos ensanguentadas num alguidar e atiram o lume da lareira com um graveto de tojo.

Debalde a mulher agora

esparge de vinagre o rosto desfigurado do ferido.

Com o braço pendente e as unhas cravadas na palma da mão direita, enlameado e lívido, o Manuel da Eira parece morto, estendido no catre.

— Ele já não tem vida! — clama, num alarido de lágrimas, a viúva, desanimando de abrir aquela mão crispada do defunto.

Os homens deixam de aticar o braseiro, amparam-na e ergueram-na do chão, onde ela se deixou cair desanimada, arrancando os cabelos, com um escarcéu de gritos e soluços.

— Os homens não fecham as mãos. Isto é coisa que ele tem escondida.

Então, novamente reconfortada por uma última esperança, procura mais do que estancar o sangue das feridas, abrir o punho obstinadamente fechado do seu homem.

Mas desfalece depressa e de novo abate, com a voz estrangulada de soluços maiores.

Por sua vez, os dois homens tentam, inutilmente, desunir da palma sangrenta os dedos inflexíveis.

— Pai, abra a mão! — geme também a criança, aterrada e aflita.

As suas mãozinhas molhadas de lágrimas imaginam ter a força, que aos outros falta, para despegar aquela garra.

— Abra a mão, pai!

E de repente, obedecendo à voz implorante, a mão abre-se e duas argolas de ouro, pequeninas, aparecem, reluzem e tilintam no soalho.

Carlos Malheiro Dias

O Presépio

Objecto de culto, da admiração, do entusiasmo, do enlevo dos pequenos do meu tempo era o velho presépio, tão ingénuo, tão profundamente infantil...

Era uma grande montanha de musgo, salpicada de fontes, de cascatas, de pequenos lagos, serpenteada de estradas em zigzagues e de ribeiros atravessados de pontes rústicas.

Em baixo, num pequeno tabernáculo, cercado de luzes, estava o divino bambino, louro, papudinho, rosado como um morango, sorrindo nas palhas do seu rústico berço, ao bafo quente da benigna natureza representada pela vaca trabalhadora e pacífica e pela mulinha de olhar suave e terno. A Santa Família contemplava com êxtase de amor o delicioso recém-nascido, enquanto os pastores, de joelhos, lhe ofereciam os seus presentes, as frutas, o mel, os queijos frescos.

A grande estrela de papel dourado, suspensa do tecto por retrós invisível, guiava os três Reis Magos, que vinham a cavalo descendo a encosta com as suas púrpuras nos ombros e as suas coroas na cabeça. Melchior trazia o ouro, Baltazar a mirra e Gaspar vinha muito bom com o seu incenso dentro de um grande perfumador de família dos de queimar pelas casas a alfazema com açúcar ou as cascas secas das maçãs camoesas.

Atrás deles seguia a cristandade em peso. Nessa imensa romagem do mais encantador anacronismo, que variedade de efeitos e de contrastes! que contentamento! que alegria! que paz de alma! que inocência! que bondade!

Ramalho Ortigão



VENDE-SE
TOYOTACOROLADX
 Estado Impecável
 Um só dono
 Telef. 245412410 / 965244492

VENDE-SE
em Nisa
Casa de Habitação
 na Rua Lourenço Dinis, 14
 Contacto: Tel. 245 412 539



Electro Cristinov, L.^{da}
INSTALAÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS
 Telefone e Fax 245 742359
 Largo de S. Pedro - 6050 ALPALHÃO

VENDA DE MATERIAL ELÉCTRICO
MOTORES/BOMBAS SUBMERSÍVEIS

Deseja a todos os amigos, clientes e fornecedores um Bom Natal e um Próspero Ano Novo

Café
Alameda
 António Caldeira de Sena
Boas festas, Feliz Natal a todos os Clientes e Amigos
 Telef. 245 412 512 - Praça a República, 84 - 6050 Nisa


João Maria de Matos Manso
Carnes Frescas / Enchidos
 Talho Tradicional
Deseja aos Clientes e Amigos Feliz Natal e Ano Novo Próspero
 MERCADO MUNICIPAL - LOJA 2 - TEL 245 412 331
 RUA DR. JOSÉ FALCÃO - TEL 245 413 189 - 6050 NISA



MICATO
Gestão e Investimentos, Lda

Rua Sidónio Pais
 Apartado 23 - 6050-327 NISA
 Telef. 245410127
 Fax: 245 410 129
 Email: micato@netc.pt

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Rui Manuel Marques Semedo
 Rua Visconde Vale de Sobreira, n.º 30 r/c
 Telef 245 42 91 56
 6050 NISA

Desejamos aos Clientes e Amigos BOAS FESTAS e FELIZ ANO DE 2001



Jornal de Nisa
 deseja a todos os Leitores e Anunciantes
BOAS FESTAS



A DESPORTIVA
 Praça da República, 23 - Telef: 245 412 514 - 6050 NISA

Tudo para desporto e lazer
Qualidade e Bom Preço

Desejamos aos Clientes e Amigos
BOAS FESTAS e FELIZ ANO DE 2001

Amieira, do Prior do Crato

Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro E o Calvário, bem antigo Lá no monte, cimeiro (Cristina Santos)	Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro Tem bom vinho, boa vinha Este povo "azeiteiro" (Flor campestre)
Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro Tem o Calvário lá no alto E um povo hospitaleiro (Jorge Pires)	Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro Ali viveu Nun' Álvares O mais famoso guerreiro (Jorge Pires)
Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro Casas humildes com trato Abençoado canteiro (Jorge Pires)	Amieira, do Prior do Crato Tem um castelo altaneiro Tem uma capela linda Igual não há no mundo inteiro (Jorge Pires)



Governo Civil de Portalegre

Excesso de Álcool

até **1** ano de Prisão

2 anos sem Carta

200 contos de Multa



Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação



Excesso de carga!

Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação



STOP!

Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação



Perigos vários!!!

Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação



Perigos vários!!!

Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação



Paragem obrigatória !!!

Na estrada, o álcool mata

Ministério da Administração Interna

Direcção Geral de Viação

CUMpra OS NOSSOS CONSELHOS COM OS DESEJOS DE
UM NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

Medicina moderna

tomei um comprimido para acabar com a dor de cabeça
 agora tomo outro comprimido para acabar com a dor do
 comprimido para acabar com a dor de cabeça
 e mais tarde tomarei outro comprimido para acabar com
 a dor do comprimido para acabar com a dor do
 comprimido para acabar com a dor de cabeça

quando for todo comprimidos (todo comprimido)
 poderei estender-me calmamente
 ao comprimido

e tomar um comprimido para acabar com a cabeça

Arnaldo Saraiva in "Os poetas do café"



CINEMA

"A Cela", ou "Os Anjos de Charlie" este já próximo do Natal. Pelo meio, divirta-se e ria sem parar com "O Agente Disfarçado" e com "Amor & Cia", falado em português e integrado nas comemorações do centenário da morte de Eça de Queirós. Em Dezembro, o Cine Teatro de Nisa não tem "mãos a medir" no que respeita à utilização. No que se refere às actividades cinéfilas: não perca. Vá ao cinema!

FESTAS DE NATAL

As Festas de Natal continuam a animar a criançada transmitindo outro colorido aos espaços onde se realizam. Tome nota daquelas que registamos na Agenda:

- * Dia 20 - Às 15h - Cine Teatro - Festa de Natal dos Trabalhadores da EDP
- * Dia 23 - Festa de Natal do Sport Nisa e Benfica, no Cine Teatro, às 16,30h.

EXPOSIÇÕES

* Nisa - De 1 a 31 Dezembro - Exposição de Pintura de Maria Isaura Rato. Para ver na Biblioteca Municipal.

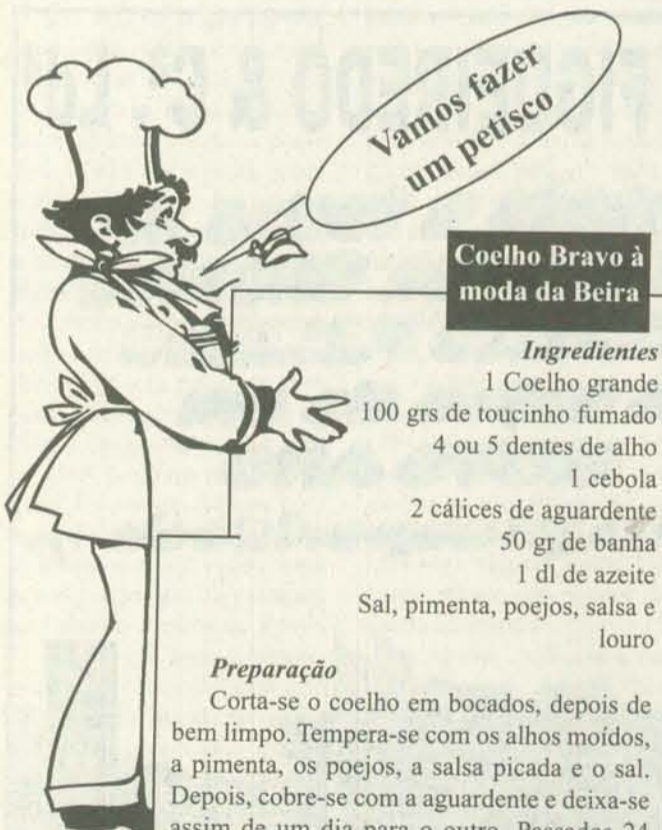
Ainda na Biblioteca, mais três exposições: Temática sobre biografia de personalidades; bibliográfica comemorativa do centenário da morte de Eça de Queirós; e uma exposição

bibliográfica "O Natal". Todas para apreciar até 31 de Dezembro.

* **Castelo Branco** - Últimos dias para ver a exposição "Contradições Moda Portuguesa Outono 2000, no Museu Tavares Proença Júnior. A exposição integra trabalhos de duas estilistas consagradas, Helena Cardoso e Olga Rego, e pretende sensibilizar o público para a qualidade artística da moda contemporânea. Até 31 de Dezembro

* **Crato** - No Museu Municipal está patente ao público a Exposição Jubilar "Cristo - Ontem, Hoje, Sempre". Dividida em quatro partes, correspondendo a outras tantas fases da vida e obra de Jesus Cristo, a exposição foi inaugurada com a presença do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Para ver até 7 de Janeiro.

* **Portalegre** - "Imagens Reais" é o título de uma exposição de fotografias de João José Bica e Raul Ladeira, inaugurada no passado dia 5, no Palácio Póvoas, em Portalegre. Imagens, reais, autênticas, que "falam" deste povo e desta região. A ver, sem demora!



Coelho Bravo à moda da Beira

Ingredientes

- 1 Coelho grande
- 100 grs de toucinho fumado
- 4 ou 5 dentes de alho
- 1 cebola
- 2 cálices de aguardente
- 50 gr de banha
- 1 dl de azeite
- Sal, pimenta, poejos, salsa e louro

Preparação

Corta-se o coelho em bocados, depois de bem limpo. Tempera-se com os alhos moídos, a pimenta, os poejos, a salsa picada e o sal. Depois, cobre-se com a aguardente e deixa-se assim de um dia para o outro. Passados 24 horas, colocam-se as gorduras num tacho, para onde se pica a cebola. Logo que esteja transparente, não loura, juntam-se os bocados do coelho, as folhas dos louros, a pimenta e o toucinho em tirinhas.

Frita-se o coelho juntamnete com todos os ingredientes, sem deixar que a cebola se queime. Cobre-se tudo com a marinada, tapa-se o tacho e deixa-se estufar, em lume brando. Serve-se com batatas cozidas, puré ou arroz.

in "Raia" - nº 26 - Outubro 2000

TELEFONES ÚTEIS

Número Nacional de Emergência	112
Bombeiros Voluntários	245 412 303
Centro de Saúde de Nisa	245 412 133
G N R (Nisa)	245 412 449
G N R (Alpalhão)	245 742 225
G N R (Tolosa)	245 798 144
G N R (Montalvão)	245 743 114
C.M. Nisa /Serv. de Águas	245 410 000
Cerenisa	245 412 531

VÁ AO CINEMA

Cine Teatro de Nisa (telf. 245429260)

Dia 22 e 23 Dez. - às 21,30h

Os Anjos de Charlie

Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu

Dia 25 Dez. - às 15,30h

Fantasia (animação)

Para crianças e os outros logo a seguir

Dia 29 e 30 Dez. - às 21,30h

Camarate

C/ Marco Nan

† NECROLOGIA

FALECERAM EM DEZEMBRO

- **Maria Manuela Parreira Bizarro**

- 48 anos

Faleceu a 6 de Dezembro

- **José Carita Belona**

- 98 anos

Natural do Espírito Santo (Nisa)

Faleceu a 9 de Dezembro

- **António Mendes**

Natural de Nisa

Faleceu a 16 de Dezembro

Jornal de Nisa expressa os votos de maior pesar, às famílias enlutadas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO



* 15 a 21 Dezembro - Ferreira Pinto

* 22 a 28 de Dezembro - Martins Barata

* 29 Dez. a 4 Jan. 2001 - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa)
 Largo Dr. António Granja,
 6 - Tel. 245412335

- Farmácia Elvas (Alpalhão)
 Largo da Devesa, 42 - Tel.
 245724125

- Martins Barata (Nisa)
 Largo 5 de Outubro, 8A -
 Tel. 245410030

- Farmácia Moderna (Tolosa)
 R. Prof. M. da Trindade - Tel.
 245798239

**A JUNTA e ASSEMBLEIA
de FREGUESIA
de
AMIEIRA DO TEJO**



*desejam a todos
os Amieirenses,
residentes
e ausentes*
**BOAS FESTAS
FELIZ NATAL
E BOM ANO
DE 2001
CHEIO DE
PROSPERIDADE**



**A JUNTA E
ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA
DE
MONTALVÃO**



desejam
a todos os naturais da
freguesia, residentes e
ausentes votos de
**FELIZ NATAL e um
ANO NOVO
cheio de prosperidade**

**Junta e Assembleia de
Freguesia
de S. Matias**

*desejam
a todos os
naturais da
freguesia,
residentes
e ausentes*
votos de
**BOAS
FESTAS,
FELIZ NATAL
E UM
NOVO ANO
DE 2001
CHEIO DE PROSPERIDADE**



JOÃO FIGUEIREDO & C^a. Ld^a

*deseja a todos os
Estimados Clientes*
**FESTAS FELIZES
e votos de um
NOVO ANO
com prosperidade**



53 ANOS

**A SERVIR
COM QUALIDADE
E EFICIÊNCIA**



CARTORIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 94vº a folhas 96 do livro de notas para escrituras diversas número 72-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual João Bastinhos Carrilho e mulher Maria José Prioste Maia, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Largo Dr. Alves da Costa, 44, em Alpalhão, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico sito e denominado "Couto da Fonte Velha", na freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa, com a área de onze mil metros quadrados, que consta de seis parcelas cadastrais, que se compõem de cultura arvense, olival, solo subjacente cultura arvense em olival e estéril, a confrontar pelo Norte com José Manuel Silva Fernando Camacho, pelo Sul com António Madureira Rijo, pelo Nascente com José Duarte Paulino e pelo Poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 80 da secção C, com o valor patrimonial de 7.334\$00.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém. - Está conforme ao original.

Nisa, aos 13 de Dezembro de 2000
O 2º Ajudante - Assinatura ilegível

Partido Socialista

A Comissão Concelhia de Nisa do Partido Socialista vem por este meio expressar ao seu militante Joaquim Garrido e familiares, os votos das mais sentidas condolências, pelo falecimento de sua esposa e familiar, Maria Manuela Parreira Bizarro, ocorrida no dia 6 de Dezembro.



Nesta hora de dor e pesar, expressamos-lhe a nossa solidariedade, julgando interpretar o sentimento de militantes, simpatizantes e amigos.



Maria Manuela Parreira Bizarro

Faleceu a 6-12-2000

Agradecimento

Seu marido e filho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de dor pela perda deste seu ente querido.

Porquê?

Aqui fico eu nesta solidão escura como a noite,
Sem a luz do dia na outra extremidade, sem saída.
Foste embora sem dizer adeus, sem razão.
Foste embora sem dizer onde ias e por quanto tempo.
Será que um dia voltarás? Não!
Porquê?
Aqui estou eu perdido, sem saber o que fazer e onde ir,
E agora que faço?
Sem mãe para me ajudar, aconselhar e apoiar nos momentos mais difíceis.
Será que me vou habituar nesta solidão? Sem ti?
Onde quer que estejas e por quanto tempo, lembra-te
Que jamais te esquecerei e que estarás sempre no meu
Coração.
E que um dia, também estarei ao teu lado...

Franck Olivier

Comissão Concelhia do PCP responsabiliza socialistas

“No concelho de Nisa, investimentos do Estado não adiantam!”

A proposta de Orçamento do Estado apresentada pelo Governo e depois aprovada na generalidade graças ao “negócio limiano” com o deputado Daniel Campelo, indiciava estarmos perante um orçamento que em nada beneficiava a coesão, antes contribuía para agravar ainda mais as assimetrias e as desigualdades existentes.

Em sede de discussão na especialidade, tais aspectos gravosos poderiam ser atenuados se tivessem acolhimento propostas de alteração apresentadas pelas várias forças políticas. Terminada a fase de discussão na especialidade verificase que mais uma vez saíram goradas as expectativas, mesmo que tenuamente optimistas.

No que refere ao distrito de Portalegre, foram apresentadas propostas de alteração ao PIDDAC por parte dos grupos parlamentares do Partido Comunista, de “Os Verdes”, do Bloco de Esquerda e do PSD. Todas estas propostas foram rejeitadas com os votos contra do PS. Só tiveram aprovação 4 propostas apresentadas pelo PS, as quais mereceram o voto favorável ou a

abstenção dos restantes partidos. O valor destas 4 propostas aprovadas não ultrapassa o valor irrisório de 15 mil contos.

A política de investimentos do Estado continua a não contribuir para inverter as tendências de desertificação humana e os atrasos que se verificam no distrito. Com o Governo PS, o PIDDAC para o distrito de Portalegre tem tido uma diminuição em valores relativos: — em 1999, o Plano previa a aplicação de 1,85% das chamadas verbas regionalizadas; — no ano 2000 essas verbas correspondiam a 1,64%; — para 2001 estão previstas apenas 1,44% do total.

Por sugestão do Secretariado da Comissão Concelhia de Nisa do PCP, o Grupo Parlamentar Comunista apresentou propostas de investimentos a realizar pela Administração Central no Concelho de Nisa. A concretização de tais investimentos contribuiria para a solução de problemas de acessibilidade, da rede viária, da saúde e da solidariedade social. Apesar da inquestionável importância das propostas elas não mereceram acolhimento por parte dos deputados do Partido Socialista. A Administração Central continua insensível aos problemas que enfrentamos e que tem obrigação de solucionar. Por tal insensibilidade não podem deixar de ser responsabilizados o Governo, os deputados e os dirigentes políticos do PS a nível distrital e concelhio.

NATURIS - Herbanária -

Toda a qualidade de produtos naturais
Marcações de Consultas de Auri-Acupuntura
Reiki e Aromoterapia
Praça da República, 81
**TM: 96 4733048 ** 6050 Nisa

Passatempo

Amieira, do Prior do Crato

“Amieira, do Prior do Crato /Tem um castelo altaneiro”, o mote do passatempo sobre localidades do concelho de Nisa, tem recebido muitas quadras e nesta edição publicamos já algumas. Os leitores podem continuar a enviar versos, pois, na próxima edição, publicaremos os restantes sobre Amieira.

Entretanto, lançamos um novo mote:

**Bem pequena e airosa
Do Tejo próxima, Albarrol**

Complete a quadra e mandem-na, quantas quiserem, até 15 de Janeiro de 2001 para:

Jornal de Nisa - Apartado 37 - 6050 - 999 Nisa.

Vamos a isto?

Visite a **FRIRUI**

em Nisa e Castelo Branco

Compre mais por menos dinheiro na

Campanha de Natal 23 Nov. a 31 Dez. 2000

TV- Videos - Hifi - Máq. Lavar - Fogões - Grande
Variedade de Pequenos Domesticos - Recuperadores
de calor - Salamandras - das melhores marcas

- Aquecedores catalíticos 2800 13.990\$
- Aquecedor a óleo - desde 8.700\$
- Aspiradores de alta sucção - desde 11.000\$
- Microondas 20 L - desde 15.000\$
- TV 37 cm 29.000\$
- TV 51 cm 39.000\$
- Ferro a vapor c/ caldeira separada
com oferta da tábua ou suporte

Aproveite as facilidades de pagamento e crédito
de 12 meses s/ juros p/ alguns equipamentos

FRIRUI - Comércio Ar Condicionado e Equipamentos Eléctricos, Lda
Sede. Av. D. Dinis Lote C lojas 5 e 6 - 6050-348 Nisa - Tel/fax: 245 412399
Filial: Cruz de Montalvão n.º 21 Loja 6 - 6000-050 Castelo Branco
Tel.: 272 342 058 Fax.: 272 342 050 E-mail: frirui.lida@netc.pt

SNACK BAR "CASCATA"

Praça da República, 73 - tel 245 413550 - 6050 Nisa

Uma casa para bem servir

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores votos de um
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Quiosque

PLÁTANO

Praça da República - tel 245 413 133 - 6050 Nisa

Deseja a todos os Clientes, Amigos e População em geral
BOAS FESTAS, FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

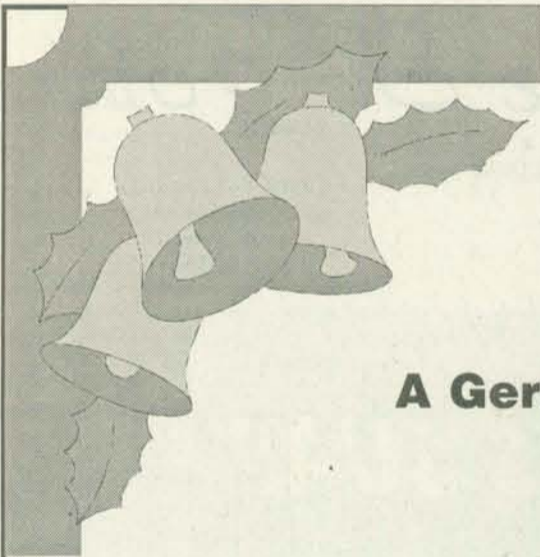
NISASON

TV * VÍDEO * HI-FI
ELECTRODOMÉSTICOS

DESEJA AOS ESTIMADOS

**CLIENTES E AMIGOS VOTOS DE
BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO**

Av. D. Dinis - Bloco B Lojas A/B
Tel. 245 412 650 - 6050 NISA



ÉCOMARCHÉ

Nisa



**A Gerência deseja a todos os Colaboradores,
Clientes, Amigos e Fornecedores
votos de BOAS FESTAS
UM SANTO NATAL
E UM NOVO ANO DE 2001
CHEIO DE PROSPERIDADE**



ÉCOMARCHÉ

Os Mosqueteiros

VENDEM-SE EM NISA

- * Propriedade no Mortório do Palela
- * Propriedade no Mortório da Fonte do Cão
- * Casa de Habitação na R. Direita, nº 10 - Nisa

Contactar: Ana Dinis Zacarias, na mesma morada - Tel. 245 412 116 - Nisa

VENDE-SE

Terreno p/ construção de vivenda,
a 400 mts de Nisa
na estrada do Monte Claro. Área: 12.500 m2
Pedido de viabilidade aprovado pela Câmara
Contacto: tel. 245 412 482

José Francisco Morgadinho Sampaio

Carpintaria - Marcenaria
Ofic. Zona Industrial - Lote 4
245 413 528
Resid: Rua de Angola, 3
245 412 843
6050 NISA



*Um toque
de classe*

Maria Antónia Serra Alfaia Sampaio

TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

Membro da CTOC Nº 39526

- . Contabilidade . Fiscalidade
- . Gestão de Pessoal

Rua de Angola, 3 (Centro Histórico) - Tele Fax: 245 412 843 - 6050 Nisa

Rui Neves



Fotógrafo

Casamentos

Baptizados

Aniversários

e outras comemorações

*Grande variedade
de produtos:*

*Máquinas, Rolos,
Álbuns,
Molduras, etc...*

**NOVAS E
MODERNAS
INSTALAÇÕES**

Rua Padre José Ribeirinho, nº3 e 5 * 6050 NISA * Telef 245 413334



OFICINA DE REPARAÇÃO AUTO

José Maria Diniz Carita

- . MECÂNICA . BATE-CHAPA . PINTURA
- SERVIÇO PERMANENTE
DE PRONTO SOCORRO

VENDEDOR DAS MARCAS

OPEL E NISSAN

Stock de carros usados

aos melhores preços e condições

- OFICINA: Rua Sidónio Pais, 5B - 6050 NISA - Tel: 245 412 353
- RESIDÊNCIA: Rua do Convento, 74 - 6050 NISA - Tel: 245 412 685
Telem: 91 7290778

Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e
Revelação de Fotografias a Cores, Lda

Telef. 245 330 506
Fax: 245 331 491
Rua de Elvas, 28
7300 PORTALEGRE

**AS SUAS
FOTOGRAFIAS
PODEM SER
AUTOCOLANTES**

Campeonato Distrital de Futebol da 1ª Divisão

Está tudo (ou quase tudo) dito sobre a equipa de "Os Avisenses". Os números falam por si: melhor defesa, melhor ataque, onze vitórias, um empate e ainda em zero no que respeita a derrotas. Há muito campeonato para jogar, é certo, mas, não facilitando o clube avisense, o que é que podem esperar os seus mais directos adversários? Saber quem será o vice-campeão. Para este "posto" a luta promete ser interessante. Elétrico, derrotado pelo vizinho Tramaga, está agora a meio da tabela. Fronteirense, Terrugem e Nisa e Benfica, já bastante distanciadas do emblema avisense, são as equipas melhor posicionadas para alcançar o 2º lugar. No fundo da classificação a luta é tremenda. Tolosa é cada vez mais último, mercê de um resultado que não estaria nas previsões mais pessimistas, Alpalhão, derrotado pelo líder em casa, não consegue agarrar-se à tábua de salvação e equipas há, deste campeonato que começaram mal e têm vindo a arrepiar caminho. O exemplo da Tramaga devia ser seguido por Alpalhão e Tolosa. Vamos a arregaçar as mangas e "atacar" a subida na classificação.

As três últimas posições da geral (Alpalhão, Gáfete e Tolosa) não deixam de constituir um bom exemplo de reflexão. Sobre esta "micro" região, o desporto, o futebol que temos e o que queremos...

Resultados da 11ª Jornada

Terrugem,2 Monfortense,0
Nisa e Benfica, 6 AD Alter,2
Arenense,2 Foros do Arrão,1
Tramaga,4 Gafetense,0
Os Elvenses,4 Elétrico,2
Os Avisenses,2 Fronteirense,0
Póvoa e Meadas,3 Alpalhoense,2
Alegrete,2 Tolosa,2

Jornada (12ª)

Monfortense,0 Alegrete,1
AD Alter, 0 Terrugem,0
F. do Arrão,1 Nisa e Benfica,1
Gafetense,1 Arenense,1
Elétrico, 0 Tramaga,1
Fronteirense,1 Os Elvenses,1
Alpalhoense,1 "Os Avisenses",4
Tolosa,1 Póvoa e Meadas,5

Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º Avisenses	12	11	1	0	33 - 05	34
2º Terrugem	12	7	3	2	23 - 07	24
3º Fronteirense	12	7	3	2	18 - 10	24
4º Nisa e Benfica	12	6	5	1	26 - 12	23
5º Alegrete	12	6	3	3	24 - 16	21
6º AD Alter	12	6	3	3	20 - 14	21
7º Elvenses	12	5	5	2	21 - 13	20
8º Elétrico	12	5	3	4	16 - 12	18
9º Póvoa e Meadas	12	4	2	6	19 - 23	14
10º Tramaga	12	4	0	8	12 - 28	12
11º Monforte	12	3	2	7	12 - 18	11
12º Arenense	12	3	2	7	11 - 24	11
13º Foros do Arrão	12	2	4	6	16 - 26	10
14º Alpalhoense	12	2	2	8	14 - 27	8
15º Gafetense	12	2	2	8	09 - 27	8
16º Tolosa	12	1	4	7	09 - 21	7

Próxima Jornada (23 Dez.)

Monfortense - AD Alter; Terrugem - Foros do Arrão; Nisa e Benfica - Gafetense; Arenense - Elétrico; Tramaga - Fronteirense; Os Elvenses - Alpalhoense; Os Avisenses - Tolosa; Alegrete - Póvoa e Meadas

Distrital da 2ª Divisão

O Montargilense depois da "escorregadela" frente ao Caiense retomou a senda das vitórias e foi triunfar ao difícil campo de Mosteiros, outro dos candidatos à subida. Caiense não "desarma" e com o Benavilense constituem o quarteto que promete animar a luta pelo título.

5ª Jornada

Esperança,6 Alagoa,0
GD Urna,2 Benavilense,2
Montargilense,1 Caiense,2
FC Crato,1 Mosteirense,2

6ª Jornada

FC Crato,6 Alagoa,1
Benavilense,3 Esperança,0
Caiense,3 GD Urna,2
Mosteirense,2 Montargilense,3

Classificação

1º Montargilense	15	Pontos
2º Mosteirense	12	"
3º CPT Caiense	12	"
4º Benavilense	10	"
5º Esperança	9	"
6º FC Crato	7	"
7º GD Urna	5	"
8º - Alagoa	0	"

Próxima Jornada (23 Dez.)

Alagoa - Benavilense; Esperança - Caiense
GD Urna - Mosteirense;
Montargilense - FC Crato

Infantis (Variante de 7)



Meritória tem sido a prestação dos "putos" do Nisa e Benfica, a mais jovem equipa do clube encarnado. Depois da vitória "caseira" (5 - 1) frente ao Castelo de Vide, os benfiquistas foram à capital do distrito derrotar o Desportalegre por expressivos 12 - 0. No último sábado receberam o Elétrico de Ponte de Sor, uma das principais formações do torneio e apesar de todo o empenho posto em jogo, saíram derrotados por 0 - 5.

Um resultado que não deve ter efeitos desanimadores, tanto mais que foi conseguido frente a uma equipa com maior poder de aquisições e que tem apostado forte no desenvolvimento do futebol infantil e juvenil.

Para os "putos" do Nisa e Benfica e em especial para o Rafael, o pequenogigante que enche o campo com a sua genica, fica a foto da "praxe".

Distrital de Iniciados

A equipa de iniciados do Grupo Desportivo e Recreativo Alpalhoense terminou a sua participação no campeonato com um honroso 5º lugar na tabela classificativa, mostrando que com um pouco mais de sorte poderia ter alcançado o 3º lugar que lhe daria a passagem à 2ª fase do distrital. Ainda assim uma presença sempre estimulante para as crianças que apostam no futebol como forma de valorização física e social.

13ª Jornada

Fronteirense,3 Alpalhoense,2
Elétrico,2 AD Alter,0
Galveias,4 Os Avisenses,0

Classificação final

	J	V	E	D	Golos	P
1º CP Galveias	12	11	0	1	45 - 05	33
2º Elétrico	12	11	0	1	60 - 09	33
3º A. D. Alter	12	7	1	4	31 - 12	22
4º Fronteirense	12	6	0	6	31 - 23	18
5º Alpalhoense	12	4	1	7	37 - 26	13
6º Os Avisenses	12	1	0	11	10 - 47	03
7º SC Canense	12	1	0	11	05 - 97	03

As "Velhas Guardas do Sport Nisa e Benfica" continuam a realizar o programa de jogos delineado no princípio da época futebolística. Manter a forma, "matar" o bichinho da bola que durante muitos anos conviveu, semanalmente, com estas "glórias" do futebol e reforçar os laços de amizade e confraternização com formações que prosseguem os mesmos objectivos, são algumas das premissas que "alimentam" estes atletas de domingo.

Depois dos jogos e do esforço despendido há sempre o convívio

gastronómico para retemperar forças e amizades. Como na recepção aos veteranos do Vasco da Gama F.C da Vidigueira, a vila irmã alentejana.

O resultado pouco interessa. Os de Nisa jogavam em "casa", tinham outros valores individuais e colectivos, não espanta a vitória por números folgados. O importante mesmo foi o convívio. No próximo sábado ou domingo há mais, num campo perto de si. É de borla e dá (ainda) gosto ver como os "velhinhos" tratam o esférico. Vá ver como é!

VETERANOS



A semente da palavra

A meio caminho

Segundo estimativas do Banco de Portugal, o endividamento das famílias portuguesas ultrapassará no final deste mês de Dezembro os 92% do rendimento disponível. Dito de outra forma, em média, 92% do total do salário anual, depois de liquidados os impostos, estão já destinados para enfrentar pagamentos ao longo de vários anos de juros e amortizações com empréstimos de habitação e consumo. Em relação a 1999, há um aumento de

mais de 15%, porque no ano transacto a dívida das famílias à banca chegava aos 77%. A utilização do dinheiro de plástico veio acelerar este processo, e, ainda de acordo com o mesmo estudo, ultrapassar-se-á os 100% em 2001, um dos valores mais altos da União Europeia. Com o recente aumento do preço do dinheiro, verificou-se uma quebra nos pedidos de empréstimo à habitação, porém, o consumo não mostra tendências para abrandar,

acentuando-se, pelo contrário, nesta quadra festiva. Para completar esta análise, falta referir o cada vez maior endividamento das empresas e da própria banca nacional à estrangeira, e a baixa progressiva da poupança dos particulares.

No meio deste cenário sombrio, a revista The Economist, de 2 de Dezembro passado, traz um trabalho de catorze páginas sobre Portugal. "Uma pesquisa sobre Portugal" é um dossier onde são analisados os aspectos políticos, económicos e sociais,

acompanhados por tratamento gráfico, fazendo-se paralelos entre passado e presente, ao longo dos quinze anos do país na União Europeia. Estabilidade política, importância das infra-estruturas construídas nesse período, mudanças de mentalidades (é citado o incóntor-nável "A situação social em Portugal, 1960 - 1995" de António Barreto), são elementos caracterizadores desta época desenvolvimentista, acompanhados pela acentuadíssima dependência da vizinha Espanha. The Economist faz um paralelo entre a viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães e o país actual, e pergunta se o destino de Portugal não será como o do navegador português ao serviço de Espanha, que ficou a meio-caminho (half-way there).

Mário Casa Nova Martins

Postais do Concelho



Em plena época natalícia, uma imagem descontraída, sorridente, divertida. Afinal, nem só de tristezas vive o homem e em tempo de Natal um sorriso é, também, um sinal de esperança.



MARCA	MODELO	HP DE PORT AD	ANO	EXTRAS	PREÇO
OPEL	CORSA 1.2 SWING	3	1991	VE, FC, RÁDIO, JLL	450
OPEL	CORSA 1.0 SWING	3	1992		550
CITROEN	AX 14 TRD	5	1993	VE, FC, RÁDIO	700
CITROEN	AX 1.1 IMAGE	5	1995	VE, FC, RÁDIO	850
FIAT	PUNTO 6 SPEED	3	1994	VE, FC, AIR BAG, RÁDIO, TA	920
RENAULT	CLIO 1.2 BE BOP	5	1995	RÁDIO	1080
ROVER	214 SLI	5	1994	VE, FC, ACD, DA, TA, EE, ALARME	1420
VOLKSWAGEN	POLO 1.3 GL	3	1995	VE, FC, DA, TA	1450
HYUNDAI	ATOS GLS PRIME	5	2000	VE, FC, 2XAIR BAG, DA, ACD, RÁDIO	1680
PEUGEOT	106 GREEN	5	1998	VE, FC, RÁDIO	1550
MITSUBISHI	LANCER 1.3 GLXI	4	1995	VE, FC, DA, ACD, RÁDIO, EE	1750
BMW	520i	4	1992	VE, FC, ACD, DA, TA, RÁDIO, ABS	1800
VOLKSWAGEN	POLO	5	1999	2XAIR BAG, DA	1880
HONDA	CIVIC 1.4 IS	5	1995	VE, FC, EE, ACD, DA, RÁDIO	1900
RENAULT	MÉGANE 1.4 RT	5	1997	VE, FC, DA, AIR BAG, JLL, ACD, RÁDIO	1980
PEUGEOT	106 1.5 XRD OPEN	5	1997	VE, FC, DA, RÁDIO	2250
BMW	520i	4	1993	VE, FC, ACD, DA, TA, JLL, EEP, RÁDIO, ABS	2300
NISSAN	TERRANO II 2.7 TD	3	1993	VE, FC, DA, ACD, JLL, RÁDIO, SPOILER	2450
FIAT	MAREA 80 WEEKEND	5	1999	VE, FC, 2XAIR BAG, ACD, RÁDIO, EE	2480
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	5	1997	VE, FC, ACD, DA, AIR BAG, RÁDIO	2480
BMW	318 IS COUPE	2	1993	FULL EXTRAS	2600
ROVER	414 SI	4	1996	VE, FC, AIR BAG, ACD, DA, RÁDIO	1980
BMW	518i TOURING	5	1994	VE, FC, ACD, DA, AIR BAG, 2XTA, ABS, ALARME	2850
HONDA	ACCORD 2.0 AERO DECK	5	1996	VE, FC, ACD, DA, TA, 2XAIR BAG, ABS	2950
VOLVO	850 T-5	4	1994	FULL EXTRAS	3100
VOLVO	570 GLT	4	Dez. 97	FULL EXTRAS	4800
LANCIA	Y 1.1 ELEFANTINO	3	1997	VE, FC	1380
PEUGEOT	306 XRD	5	1995	VE, FC, DA, RÁDIO	1850
MITSUBISHI	PAGERO 2.5 GLX	3	1996	VE, FC, ACD, DA, JLL, EE, RÁDIO	3550

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 72 MESES COM A 1ª MENSALIDADE A PAGAR EM 2001

Rua de Olivença, nº 16A (Junto à Casa de Saúde)
 Telef. Fax.: 245 331825 *** Telemóvel 91 - 9313857 -
 7300 PORTALEGRE - a2s@CLIX.PT

Deseja aos Estimados Clientes e Amigos
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes

França - António Conicha
 Tolosa - Carlos Silva
 Portalegre - Francisco Graça Ferreira
 Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova -Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300 - 855 Portalegre
 Telef. 245 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
 7301 - 855 Portalegre
 Telef. 245 300740 Fax 300748

Redacção:

Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão
 PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
 7301 - 855 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.